JORNAL DAS CALDAS

29 ANOS

SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1538 • 27 de outubro de 2021 • Ano XXIX • Preço: 1€ • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €25, Europa €69, Resto do Mundo €89
www.jornaldascaldas.com • e-mail: info@jornaldascaldas.com / redaccao@jornaldascaldas.com • Tel: 262 180 185 / 968 422 144

anir

Autorizado pelos CTT a circular em invólucro fechado de plástico. Aut. nº cDE00072020ME
Pode abrir-se para verificação postal

2501-216 CALDAS DA RAINHA TAXA PAGA

ÓBIDOS

CRIADO PRIMEIRO CURSO DE TURISMO LITERÁRIO — P.17

PENICHE

OPOSIÇÃO CRITICA ALIANÇA ELEITORAL — P.19

BOMBARRAL

DETIDO A CAÇAR EM TERRENOS NÃO PERMITIDOS — P.6

CADAVAL

ALUNOS DO SECUNDÁRIO COM TRANSPORTE PAGO — P.20

ESCOLAS DA REGIÃO LIDAM COM CASOS DE COVID-19 — P. 8 e 9

Pub.

CHO preocupado com saúde mental dos profissionais durante a pandemia

O Centro Hospitalar do Oeste (CHO) assinalou a 11 de outubro o Dia Mundial da Saúde Mental, com uma conferência sobre "A Saúde Mental dos Profissionais de Saúde em tempos Covid-19", organizada pelo Centro de Responsabilidade Integrado (CRI) de Psiquiatria e Saúde Mental, que decorreu nas instalações da unidade das Caldas da Rainha.

Daniel Sampaio espera que o CHO tenha brevemente um serviço de internamento de psiquiatria

Marlene Sousa

Além da melhoria ao acesso a uma consulta de saúde mental aos utentes, o CHO tem ainda um conjunto de ferramentas de atenção ao bem-estar dos colaboradores da instituição.

Segundo a presidente do conselho de administração do CHO, Elsa Baião, o centro hospitalar tem bons motivos para comemorar porque "tem havido uma evolução extraordinária ao nível da saúde mental nos últimos anos, com mais recursos e investimentos para esta área".

"A lista de espera nas Caldas para uma consulta nesta área, depois do doente ser referenciado pelo médico de família, é inferior a três meses", contou.

Elsa Baião referiu que se pretende também "melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores, identificar os que estão em risco e prevenir esse risco".

A responsável reforçou ainda a necessidade de dar visibilidade e debater o tema da saúde mental, uma vez que continua a ser estigmatizado pela sociedade.

Patrícia Frade, diretora do CRI de Psiquiatria a e Saúde Mental do CHO, realçou a importância de "estarmos atentos à saúde mental dos profissionais de saúde, porque se não estiverem bem certamente que os cuidados não vão ser de qualidade e haverá um maior risco de erro".

Foi criada em 2019 (antes da pandemia) a comissão de humanização do CHO, onde, segundo Alexandra Seabra, psicóloga e coordenadora da comissão, "tínhamos um conjunto de projetos virados para a saúde mental dos profissionais no sentido de humanizar e já na altura os trabalhadores de saúde apresentavam indicadores de alguns maus tratos da saúde mental e a Covid-19 veio trazer-nos outros desafios". O objetivo é "retomar os projetos, articular e também olhar para o futuro com novas medidas e atividades com o objetivo de contribuir para o bem-estar dos profissionais da instituição", adiantou.

"Exaustão emocional"

A médica de medicina interna, Joana Louro que foi coordenadora do Internamento Covid, relatou as emoções, conquistas e dificuldades que a sua equipa atravessou no combate à pandemia de Covid-19 e esclareceu que provocou uma "exaustão emocional" aos profissionais de saúde, facto que se tem refletido na saúde mental dos mesmos.

"Tivemos sempre a saúde mental connosco e o segredo do elevado nível de desempenho foi a definição dos nossos objetivos, uma comunicação frequente, atempada e rigorosa, onde todos os dias tínhamos que resolver problemas de primeira ordem", relatou.

E quando acabou o internamento Covid-19, "aí sentimos que nos estávamos a desmoronar", salientou a médica, acrescentando que aconteceu no hospital das Caldas aquilo que é um "fenómeno transversal pelo país e pelo mundo, que é as pessoas com maior capacidade de trabalho serem descartadas". "Havia pessoas no internamento Covid-19 sem qualquer papel de coordenação que foram verdadeiros líderes dentro da equipa que agora não foram reaproveitadas", contou, lamentando que "profissionais com um conhecimento e competência voltem a uma estrutura que está velha, desgastada e desmotivada e que tem muita dificuldade a adaptar-se a outras formas de trabalhar".

Joana Louro disse que agora é tentar "arrumar gavetas" considerando que "se os profissionais de saúde vão ficar bem ou não", depende da "capacidade de resiliência e encaixe mental de cada um". No entanto, afirmou que há muito trabalho pela frente, nomeadamente na patologia crónica, que "ficou esquecida durante este tempo onde houve um grande acréscimo de enfartes e acidentes vasculares cerebrais (AVC)".

"Muitas pessoas com depressão"

Por videoconferência e perante uma plateia de profissionais de saúde, o psiquiatra Daniel Sampaio relatou a sua luta pela própria vida. Infetado pelo vírus SARS-CoV-2 aos 74 anos, esteve internado durante 50 dias e precisou de ser entubado e ventilado e esteve quinze dias em coma induzido.

"Esta doença tem grande repercussão na saúde mental. Como psiquiatra, vejo que continuam os sintomas ansiosos e vamos ter muitas pessoas com depressão por várias razões provocadas pela pandemia", referiu.

Daniel Sampaio disse que são necessários mais técnicos, sobretudo a nível da psicologia e terapia ocupacional. "Precisamos de dotar o SNS de recursos que possam fazer face a este período pós-pandémico, que vai ser particularmente difícil para as questões de saúde mental", apontou.

Ex-diretor do serviço de psiquiatria no Hospital de Santa Maria, esteve na coordenação do projeto de psiquiatria do CHO e revelou que este é particularmente importante para si e que tem assistido ao seu desenvolvimento. "O serviço, que começou com consultas feitas pelos médicos do serviço de psiquiatria do Hospital de Santa Maria, foi ao longo dos anos se desenvolvendo", indicou.

O psiquatra disse esperar que "em breve possa existir um serviço de psiquiatria com internamento e hospital de dia, como é desejo dos profissionais e, sobretudo, das populações desta zona, porque o acesso a Lisboa, apesar de não ser longe, por vezes não é fácil para as famílias oestinas".

Em declarações à imprensa, Elsa Baião revelou aguardar que o serviço de internamento de psiquiatria, no Hospital de Peniche, possa estar concretizado dentro de um ano, com quinze camas, e a perspetiva de depois alargar para mais dez camas.

Patrícia Frade considerou "urgente" que se façam obras no Hospital de Peniche para conseguirem dar resposta localmente aos doentes. No entanto, apontou que com o internamento "serão necessários mais recursos humanos, nomeadamente psiquiatras, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais e assistentes operacionais".

Atualmente a equipa de saúde mental do CHO é constituída por oito psiquiatras, quatro psicólogos e cinco enfermeiros.

Estatuto Editorial

JORNAL DAS CALDAS é um semanário regional, com especial incidência noticiosa dos Concelhos das Caldas da Rainha, Óbidos, Peniche, Bombarral e Cadaval, independentemente de quaisquer critérios de ordem política, ideológica, religiosa e económica. JORNAL DAS CALDAS aposta na informação de temas locais, tendo em vista os superiores interesses da região Oeste. JORNAL DAS CALDAS é um órgão de informação pluralista, onde tem lugar o debate de todos os assuntos relevantes para a região. JORNAL DAS CALDAS é um fórum aberto à participação dos leitores e independente de qualquer poder político ou económico. JORNAL DAS CALDAS pretende ser um veículo de promoção da cultura e da língua portuguesa junto das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro, especialmente através da sua edição online, tirando proveito dos meios digitais/internet e das redes sociais como meio de excelência na divulgação das notícias junto dos portugueses espalhados pelo mundo e das suas organizações e também de parcerias com outros órgãos de comunicação de emigrantes online. JORNAL DAS CALDAS assume expressamente o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

Ficha Técnica

Diretora: Clara Bernardino (CP 5382-A) **Chefe de Redação:** Francisco Gomes **Redação:** Francisco Gomes (CP 1386-A) (francisco.gomes@jornaldascaldas.com), Marlene Sousa (CP 2164-A) (marlene.sousa@jornaldascaldas.com) e Mariana Martinho (CP 6657-A) (mariana.martinho@jornaldascaldas.com) **Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), Ricardo Araújo, António Bento, Carlos Tiago, Marco Libório. **Publicidade/Marketing:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.eu), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.com), José António (j.antonio@jornaldascaldas.com) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.eu). **Design:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.eu), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.eu). **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes.

Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone – Geral: 262 180 185 / 96 842 2 144 **Publicidade:** 262 844 443 **Redação:** 262 180 185 **E-Mail Redação:** jornal@jornaldascaldas.com, redaccao@jornaldascaldas.com **E-Mail Publicidade:** publicidade@jornaldascaldas.com **E-Mail Administrativo:** info@jornaldascaldas.com **Site:** www.jornaldascaldas.com **Proprietário:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj43, 2500-227 Caldas da Rainha, **NIPC:** 507205227 Empresa Jornalística nº 224.039, **Capital Social:** 2.000 euros, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **Editora:** MEDIOESTE, Lda. Sede: Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj43, 2500-227 Caldas da Rainha, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **NIPC:** 507205277 **Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 **Nazaré Registo:** JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - Assinatura Anual: **Portugal:** 25 euros, **Europa:** 69 euros, **Resto do Mundo:** 89 euros, Semanário Sai às quartas-feiras **Impressão:** LUSOIBÉRIA – Av. da República, n.º 6, 1.º Esq. 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 117| e-mail: comercial@lusoiberia.eu Tiragem média mensal: 10.000 exemplares **FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António.
Nota: Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.

Falta de médicos no Hospital das Caldas sobrecarrega turnos

Médicos de serviço à urgência no hospital das Caldas da Rainha num dos últimos fins de semana não tinham quem os substituísse no fim do turno e após 24 horas de trabalho, denunciou a Secção Regional do Sul da Ordem dos Médicos, citada pelo Diário de Notícias.

Francisco Gomes

Faltaram médicos na urgência do Hospital das Caldas

A falta de profissionais de saúde, nomeadamente de médicos, quer por preferirem fazer o mesmo serviço em unidades privadas onde ganham mais ou por não existirem candidatos em número suficiente para preencher as vagas, situação agravada por aposentações sem substituição, levou a que tivesse de ser pedido aos médicos que estavam na urgência do hospital das Caldas da Rainha para fazerem mais horas.

"Houve colaboração de todos e não foi nenhum doente deixado de lado, apesar dos médicos estarem exaustos", revelou ao JORNAL DAS CALDAS Vitor Dinis, da Comissão de Utentes do Centro Hospitalar do Oeste (CHO), que diz ter confrontado a administração hospitalar com esta situação.

Mas à nossa reportagem, a administração não respondeu a três simples perguntas: "A que se deveu esta situação e que consequências provoca? Como foi resolvida? Há possibilidade de voltar a repetir-se?".

Vitor Dinis assegurou ter sido uma "situação pontual", mas que "é difícil de resolver". "Até aqui a administração não tinha condições para contratar derivado aos orçamentos e havia restrições. Agora há todas as condições para poder contratar médicos, só que eles não existem e isso é preocupante", manifestou.

Em relação aos recursos humanos, recentemente foi relatado pelo gabinete da ministra da saúde que têm vindo a ser atribuídos incentivos ao CHO (onde se insere o Hospital das Caldas da Rainha, para além das unidades de Torres Vedras e Peniche) para atrair médicos.

Foram atribuídos dez postos de trabalho com direito a incentivo de natureza pecuniária. Encontram-se já onze médicos no CHO a receber incentivos atribuídos em anos anteriores. O CHO disponibiliza ainda alojamento para médicos em várias circunstâncias, numa perspetiva de facilitação da fixação.

Alexandre Lourenço, presidente da Secção Regional Sul da Ordem dos Médicos, aponta que "os salários são ridículos". "Há uma perda de capacidade salarial e os jovens médicos migram para outros sistemas, também devido às condições de trabalho e à capacidade de inovação e de aplicação de conhecimentos novos que escasseia nestes hospitais", afirmou, defendendo que "já devia ter sido feita uma reforma do sistema de saúde".

Mobiliário hospitalar renovado

Com o intuito de prestar melhores cuidados aos utentes e de proporcionar melhores condições aos profissionais, o Centro Hospitalar do Oeste (CHO) adquiriu 40 camas elétricas e 130 mesas de cabeceira e leito, traduzindo-se num investimento de 106.177,04 euros.

Foram adquiridas 40 camas elétricas e 130 mesas de cabeceira e leito

"Os equipamentos irão possibilitar uma maior comodidade e segurança dos utentes, sendo mais adequados às suas necessidades durante o processo de recuperação no internamento. Por outro lado, a renovação do mobiliário hospitalar irá agilizar o trabalho dos profissionais, dado que são equipamentos de fácil transporte, produzidos de materiais de qualidade com elevada resistência à corrosão bem com à desinfeção hospitalar", refere o CHO.

A distribuição do equipamento está a ser feita pelos serviços de Cirurgia Geral e Medicina Interna da unidade de Torres Vedras e pelos serviços de Ginecologia/Obstetrícia e Medicina Interna da unidade de Caldas da Rainha.

No âmbito da renovação do mobiliário hospitalar no CHO, em 2020 foi realizado um investimento de 97.612,00 euros na aquisição de 63 camas elétricas.

Pub.

Suspeito de matar amigo com três facadas nega crime

Começou a ser julgado no Tribunal de Leiria o homem que está acusado de ter assassinado um amigo com três golpes de faca no peito e na mão, após uma tarde de churrascada com álcool à mistura no Bairro dos Arneiros, nas Caldas da Rainha, a 31 de janeiro deste ano.

Francisco Gomes

Devair Ventura foi morto na sua casa, no Bairro dos Arneiros

Uma discussão acabou no esfaqueamento de Devair Ambrósio Ventura, de nacionalidade brasileira, madeireiro de profissão, de 40 anos, no rés-do-chão do 2B da Rua Jacob Castro Sarmento.

O motivo do desentendimento terá sido um alegado furto de dinheiro – cerca de 40 euros – que o arguido suspeitava que o amigo lhe havia subtraído, aproveitando a sua ausência na casa de banho.

A vítima foi encontrada ensanguentada e caída na Rua Francisco Manuel Oliveira Santos, a algumas dezenas de metros da sua habitação. O homem foi transportado pelos bombeiros para o hospital, onde não recuperou dos ferimentos.

Em tribunal responde pelo crime Ademir Sousa Almeida, de 50 anos, com dupla nacionalidade – brasileira e portuguesa - que era também madeireiro. Segundo testemunhas oculares, teria fugido com uma faca grande na mão e uma mochila. Foi descoberto nas imediações e apresentava ferimentos ligeiros na testa e um corte na mão, tendo sido levado algemado para o hospital.

A arma do crime – uma faca de 18,5 centímetros, foi encontrada num quintal próximo.

O arguido negou o crime, prosseguindo o julgamento a 16 de novembro.

O corpo de Devair foi trasladado para o Brasil, para o cemitério de Mantenópolis, no estado de Espírito Santo.

Encontrado morto no IP6

Caso aconteceu no sentido Peniche-Óbidos, na freguesia de Olho Marinho (imagem RecordTV Europa)

Um homem de 46 anos foi encontrado morto com um tiro no IP6, a escassas centenas de metros do quilómetro onze, no sentido Peniche-Óbidos, na freguesia de Olho Marinho, na manhã da passada quarta-feira.

Francisco Gomes

O alerta foi dado por um automobilista que passou na zona cerca das oito e meia e viu o homem caído para lá do rail de proteção junto à berma da estrada. Os bombeiros de Peniche foram mobilizados para a prestação de socorro, mas quando pensavam tratar-se de uma paragem cardiorrespiratória causada por uma doença súbita constataram a existência de um ferimento na cabeça causado por um disparo.

A GNR encontrou uma caçadeira ao lado do homem, que ali tinha chegado de carro. Foi chamada a Polícia Judiciária mas não foram descobertos indícios de crime.

Os bombeiros de Óbidos efetuaram o transporte do cadáver para o Gabinete Médico-Legal Forense do Oeste, em Torres Vedras, para ser autopsiado.

A circulação do trânsito naquela via do IP6 acabou por não ser cortada, uma vez que os trabalhos de prestação de socorro e de peritagem foram realizados na berma.

Assaltante obrigado a tratar dependência do jogo

Um dos assaltos foi ao supermercado Meu Super, na Foz do Arelho

O Ministério Público das Caldas da Rainha revelou que um dos jovens que foi apanhado a tentar assaltar um restaurante nos Casais do Baleal, em Peniche, depois de ter protagonizado com a namorada um roubo num supermercado na Foz do Arelho, terá que se sujeitar a tratamento psicológico de dependência do jogo.

Francisco Gomes

O rapaz, de 20 anos, terá perdido dinheiro devido a essa adição ao jogo, razão pela qual procurou de compensar os gastos. De acordo com o Ministério Público, "existem fortes indícios de que os arguidos delinearam um plano para, em conjunto, assaltarem estabelecimentos comerciais que se encontrassem abertos ao público, com o propósito de se apoderarem de bens e quantias monetárias que estivessem em caixa".

"Em execução desse plano, no dia 14 de outubro [pelas 19h30], deslocaram-se a um supermercado, usando uma meia de vidro na cabeça, que lhes cobria os rostos", descreve. Nesse estabelecimento, o Meu Super, na Foz do Arelho, a rapariga, de 18 anos, "exibiu uma arma de ar comprimido adulterada para arma de fogo, apontando-a em direção à caixa registadora e solicitou à funcionária todo o dinheiro que tinha em caixa, que esta lhe entregou".

Segundo fonte policial, terão sido levados 290 euros. O assalto durou menos de um minuto e ficou gravado pelo sistema de videovigilância. Fugiram logo a seguir à entrada de um cliente no estabelecimento.

Depois, prossegue o Ministério Público, pelas 22h30 "dirigiram-se a um restaurante [Sushi Fish, nos Casais do Baleal], com o mesmo propósito de se apoderarem do dinheiro da caixa registadora, estando a arguida munida da mesma arma de ar comprimido e o arguido de uma faca, usando ambos meias de vidro na cabeça e máscara cirúrgica, que lhes cobria os rostos, bem como luvas nas mãos". Também tinham na sua posse uma pistola de plástico, a fingir que era verdadeira.

Com as armas procuraram "intimidar as pessoas que ali se encontravam, exigindo-lhes dinheiro", tendo a rapariga "efetuado um disparo com a arma de fogo em direção ao teto do estabelecimento".

Contudo, "não lograram alcançar os seus intentos, por terem sido, entretanto, impedidos pelas pessoas que se encontravam no estabelecimento, que os manietaram até à chegada da GNR".

Presentes a primeiro interrogatório judicial, indiciados da prática de dois crimes de roubo, um deles na forma tentada, e ainda de um crime de detenção de arma proibida, o tribunal determinou que aguardassem o desenvolvimento do processo sujeitos à medida de coação de obrigação de apresentação periódica, uma vez por semana, numa esquadra policial, impondo ainda ao rapaz a sujeição a tratamento psicológico de dependência do jogo.

A investigação é dirigida pelo Ministério Público da 1ª Secção das Caldas da Rainha do Departamento de Investigação e Ação Penal da Comarca de Leiria, com a coadjuvação do Departamento de Investigação Criminal de Leiria da Polícia Judiciária.

PSP aproveitou peddy paper para aconselhar estudantes

Elementos da PSP e estudantes da ESAD.CR

A esquadra de Caldas da Rainha da PSP, em parceria com a comissão de boas vindas aos novos alunos da Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR), recebeu no passado dia 13 cerca de cem novos alunos, distribuídos em dez grupos, no âmbito de um peddy paper.

Francisco Gomes

Aos alunos foi efetuado um pequeno questionário relativo à instituição policial e um jogo de palavras, de caráter lúdico.

Posteriormente foi realizada uma ação de sensibilização com a transmissão de conselhos de segurança dirigida aos alunos que, na sua esmagadora maioria, não são residentes na cidade de Caldas da Rainha.

Os conselhos incidiram sobre a violência no namoro, medidas de segurança a considerar na rua, em casa e na condução de veículos. Foram ainda abordadas as temáticas de burlas MBWay e outras burlas de vendas de bens e objetos em plataformas próprias na internet.

Por fim, no âmbito da temática do ruído de vizinhança, procurou-se sensibilizar os novos alunos para o comportamento cívico que deverão adotar em festas, quer em estabelecimentos de diversão noturna, quer nas suas residências.

A PSP aproveitou para desejar aos novos alunos "muito sucesso nesta etapa que agora iniciam".

Condução perigosa na A8 entre Tornada e Caldas

Foram apreendidos alguns carros

A zona da A8 entre Tornada e Caldas da Rainha está referenciada pelo Destacamento de Trânsito (DT) de Leiria da GNR como palco de condução perigosa, tendo levado à detenção de alguns condutores ao longo do último mês.

Na sequência de várias denúncias foram desenvolvidas ações de fiscalização com o intuito de prevenir a realização de tais corridas ilegais, manobras perigosas na via pública e crimes de condução perigosa, que na área do DT de Leiria se verificaram na A8, entre Tornada e Caldas da Rainha e entre Leiria e Pataias, e na A19, junto ao Shopping de Leiria.

Estas ações resultaram na detenção de onze pessoas, nomeadamente por condução com taxa-crime (igual ou superior a 1,2 g\l) de álcool no sangue, condução perigosa de veículo, falta de habilitação legal, viciação de veículo e falsificação de documentos.

Foram ainda apreendidos quinze veículos por apresentarem transformações e alterações que se prenderam com o aumento substancial da sua potência, sendo que cinco dos veículos encontram-se apreendidos para serem submetidos a inspeção periódica extraordinária, dada a complexidade da sua transformação.

Registaram-se também 155 autos de contraordenação por transformação/alteração das suas caraterísticas construtivas, condução com taxa inferior a 1,2 g\l de álcool no sangue, manobras perigosas e desrespeito da sinalização de trânsito, entre outras.

Idoso atropelado por mota ferido com gravidade

Atropelamento em Pataias

Um homem de 83 anos ficou ferido com gravidade na passada-feira, pelas 19h05, após ter sido atropelado por uma mota, em Pataias, no concelho de Alcobaça, quando circulava a pé.

O acidente verificou-se junto ao Largo do Cruzeiro, para onde foram mobilizadas duas ambulâncias com quatro operacionais dos bombeiros voluntários de Pataias e de Alcobaça, para além da equipa da ambulância de Suporte Imediato de Vida de Alcobaça.

O condutor da mota, um homem de 49 anos, recusou ser transportado ao hospital.

A GNR de Pataias tomou conta da ocorrência e investiga as causas do atropelamento.

Francisco Gomes

GNR visita idosos

Visitas domiciliárias

A Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário do Destacamento Territorial de Caldas da Rainha da GNR realizou no dia 13 de outubro diversas visitas domiciliárias, no município da Nazaré, a idosos registados nos Censos Sénior.

Estas visitas efetuaram-se em parceria com o CLDS da Nazaré, com o intuito daquele serviço aferir a realidade da comunidade sénior acompanhada pela GNR, apresentando o seu projeto e divulgando as ações que pretendem implementar juntos dos idosos, por forma a que os mesmos disponham de mais respostas sociais e comunitárias.

Francisco Gomes

Detido por tráfico de droga na Foz do Arelho

Um homem de 27 anos foi detido na Foz do Arelho na passada quarta-feira por tráfico de estupefacientes.

No decorrer de uma ação de patrulhamento da GNR das Caldas da Rainha, com o reforço dos postos de São Martinho do Porto e do Bombarral, os militares depararam-se com um ajuntamento com cerca de dez indivíduos, vindo num deles a encontrar 29 pastilhas de MDMA.

O detido foi constituído arguido, tendo o processo sido remetido ao Tribunal Judicial das Caldas da Rainha.

Francisco Gomes

Praticante de parapente com ferimentos graves após queda na falésia

Um praticante de parapente sofreu ferimentos graves após uma queda aparatosa na falésia da Praia da Gralha, em São Martinho do Porto, ao princípio da tarde da passada segunda-feira, tendo a vítima embatido contra as rochas.

Francisco Gomes

Momento da retirada da vítima da falésia

O homem, de nacionalidade alemã, de 58 anos, praticava parapente com amigos, quando foi parar a meio da arriba.

Por causa do nevoeiro cerrado, os bombeiros tiveram de andar à procura da vítima, uma vez que o alerta, pelas 13h07, não indicava o local preciso da queda.

"Mobilizámos de imediato dez elementos e quatro viaturas para esta ocorrência. Efetuámos uma busca terrestre na zona da arriba e motorizada ao longo da praia", relatou Emanuel Souto, adjunto do comando dos bombeiros de São Martinho do Porto.

"Devido às condições meteorológicas que se faziam sentir, com muito nevoeiro, em que a visibilidade era praticamente nula, foi-nos muito difícil detetar a vítima", adiantou.

Após várias buscas o desportista acabou por ser encontrado. Estava em paragem cardiorrespiratória, situação que foi revertida após manobras de reanimação. "Tinha diversas fraturas e estabilizámos a vítima, com a intervenção da nossa equipa pré-hospitalar e da equipa da viatura médica de emergência e reanimação das Caldas da Rainha", indicou Emanuel Souto.

A vítima apresentava ferimentos nos membros inferiores, que o levaram a dar entrada no hospital de Leiria em estado muito grave.

As operações contaram ainda com a Polícia Marítima da Nazaré e com a GNR de São Martinho do Porto.

As causas do acidente estão a ser investigadas, mas poderão estar relacionadas com o súbito fenómeno meteorológico de denso nevoeiro que se verificou no local, que é regularmente procurado para a prática de desportos radicais.

Sexagenário detido por caçar em terrenos não permitidos

Foi detido em flagrante um homem de 69 anos por exercício da caça em terrenos não permitidos, em Casal Barreira, no concelho de Bombarral, no passado dia 24.

No decorrer de uma ação de fiscalização ao exercício do ato venatório para prevenção, deteção e repressão de situações ilícitas, os elementos do Núcleo de Proteção Ambiental de Caldas da Rainha da GNR detiveram o suspeito, que se encontrava a caçar em terreno não cinegético, ou seja, terreno onde não é permitida a caça, nomeadamente a uma distância inferior a 250 metros das habitações.

Desta ação resultou a apreensão de uma espingarda de caça e dois cartuchos de calibre 12.

O detido foi constituído arguido e o processo foi remetido ao Tribunal Judicial de Caldas da Rainha.

Francisco Gomes

Foram apreendidos uma espingarda de caça e dois cartuchos de calibre 12

MONTEPIO
RAINHA D. LEONOR
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA - IPSS

CASA DE SAÚDE
CONSULTAS DE ESPECIALIDADE:

▪ALERGOLOGIA
Dra. Ana Teresa / Dr. Ruben Ferreira
▪CARDIOLOGIA
Dr. Brito de Câmara / Dr. João Galvão / Dr. Pedro Jerónimo Sousa
▪CIRURGIA GERAL
Dra. Adelaide Costa / Dr. António Martins / Dr. Augusto Mansoa
Dr. Carlos Santos / Dr. Rui Garcia
▪CIRURGIA PLÁSTICA
Dr. Mário Rêgo
▪CIRURGIA VASCULAR
Dr. Carlos Amaral
▪DERMATOLOGIA
Dr. José Prates / Dr. Augusto Salvador / Dra. Vera Torres
Dra. Fernanda Neves
▪ENDOCRINOLOGIA
Dra. Manuela Carvalheiro
▪GASTROENTEROLOGIA
Dr. António Curado / Dr. Horácio Lopes
▪GINECOLOGIA
Dr. José Inácio / Dra. Inês Rato
▪MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Dra. Anabela Pinto / Dr. António Nogueira
▪MEDICINA INTERNA
Dr. Raposo Ferreira
▪MEDICINA GERAL E FAMILIAR
Dr. Diogo Silva
▪NEFROLOGIA
Dr. Joaquim Bordalo
▪NEURO-CIRURGIA
Dr. Sousa Filipe / Dr. Vitor Oliveira / Dr. Ricardo Nogueira
▪NEUROLOGIA
Dr. José Pimentel
▪NUTRIÇÃO
Dra. Alexandra Xavier
▪ORTOPEDIA
Dr. Brandão Pereira / Dra. Carmo Seara / Dr. Rodriguez Sousa
▪OTORRINOLARINGOLOGIA
Dr. Alfredo Luís / Dra. Ana Paula Branco / Dr. Mário Santos
Dr. Rafael Gomes / Dr. Peter Cordeiro
▪PNEUMOLOGIA
Dra. Elsa Jara
▪PSICOLOGIA / PSICANÁLISE
Dr. Tiago Sequeira
▪PSICOLOGIA CLÍNICA E ACONSELHAMENTO
Dra. Alexandra Ferreira
▪PSICOLOGIA EDUCACIONAL E CLÍNICA
Dr. Luís Paulo
▪PSICOLOGIA / PSICOTERAPIA
Dr. Sérgio Amorim
▪PSIQUIATRIA
Dra. Inês Cargaleiro / Dra. Mª Purificação Horta
▪REUMATOLOGIA
Dr. Luís Gaião
▪TERAPIA DA FALA
Dra. Daniela Sousa
▪UROLOGIA / ANDROLOGIA
Dr. António Oliveira / Dr. Frederico Furriel / Dra. Sofia Lopes
▪OSTEOPATIA
Fisioterapeuta Alberto Pereira

EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO

Gostamos de cuidar.
DESDE 1860
262 837 100
geral@montepio-rdl.pt
Rua do Montepio Rainha D. Leonor, nº9, 2500-253 Caldas da Rainha

GNR
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

UM PEQUENO DESCUIDO

CONSEQUÊNCIAS ENORMES

Pub.

Mais 81 casos ativos no Oeste do que na semana passada

Os municípios da região Oeste estão a restringir a divulgação da situação epidemiológica nos respetivos concelhos, não havendo uma atualização constante.

Francisco Gomes

Na manhã da passada terça-feira, o concelho de Torres Vedras, onde se verificou até agora o maior número de falecimentos associados à Covid-19 na região Oeste, não tinha atualizado a informação, mas a crer que não houve mortes mantiveram-se os 178 óbitos.

O concelho das Caldas da Rainha era o segundo com mais mortes (144), seguindo-se Alcobaça 82 (não atualizou), Alenquer 81 (manteve), Arruda dos Vinhos 61 (não atualizou), Peniche 51 (manteve), Óbidos 49 (manteve), Lourinhã 39 (manteve), Bombarral 23 (manteve), Sobral de Monte Agraço 23 (manteve), Nazaré 22 (manteve) e Cadaval 17 (manteve).

No total, foram registados 770 óbitos na região Oeste.

Em relação aos casos ativos na Região Oeste, a soma não se torna possível uma vez que o concelho de Alenquer não divulga e Torres Vedras, Alcobaça e Arruda dos Vinhos não atualizaram, mas no total dos restantes oito concelhos houve mais 81 casos ativos.

Em Caldas da Rainha havia 100 (menos 12), Lourinhã 63 (mais 41), Peniche 33 (mais 24), Cadaval 25 (mais 17), Nazaré 14 (mais 10), Bombarral 5 (menos 2), Óbidos 4 (manteve) e Sobral de Monte Agraço 3 (mais 3).

Não pertencendo à região Oeste, mas por ser um concelho que faz fronteira com o de Caldas da Rainha, eis os dados referentes a Rio Maior: 54 (manteve) óbitos e 60 (menos 20) casos ativos. No total já houve 2959 (mais 58) infetados e 2845 (mais 78) recuperaram. Havia 66 (mais 23) pessoas em vigilância ativa.

A taxa de incidência a 14 dias por 100 mil habitantes ultrapassa nas Caldas da Rainha o limite admissível (mais de 240 casos, tendo 261 casos. Na região, a par de Rio Maior (508), estava a vermelho.

Abaixo de 240 casos encontravam-se Torres Vedras (199), Lourinhã (157), Bombarral (110), Óbidos (108), Alcobaça (102), Peniche (97), Nazaré (84), Cadaval (80), Sobral de Monte Agraço (74), Arruda dos Vinhos (63) e Alenquer (47)

Total de casos confirmados: Alenquer – 4913 (mais 15); Peniche – 2446 (mais 31), Lourinhã – 1903 (mais 51); Sobral de Monte Agraço – 1205 (mais 9); Nazaré – 1156 (mais 10); Óbidos – 781 (mais 8); Bombarral – 765 (mais 2); Cadaval – 762 (mais 27).

Total de casos recuperados: Caldas da Rainha – 2979 (não atualizou); Peniche – 2362 (mais 7); Lourinhã – 1810 (mais 10); Sobral de Monte Agraço – 1179 (mais 6); Nazaré – 1120 (manteve); Bombarral – 737 (mais 4); Óbidos – 728 (mais 8); Cadaval – 720 (mais 10).

Ao nível das freguesias, no concelho de Peniche existiam 14 (mais 8) casos na cidade, 12 (mais 11) em Atouguia da Baleia, 6 (mais 6) em Ferrel e 1 (menos 1) na Serra d□El Rei. Em quarentena/sob vigilância estavam 212 (mais 122) pessoas.

A distribuição de casos ativos pelas freguesias da Nazaré registava 8 casos (mais 4) em Valado dos Frades, 4 na vila (mais 4) e 2 em Famalicão (mais 2).

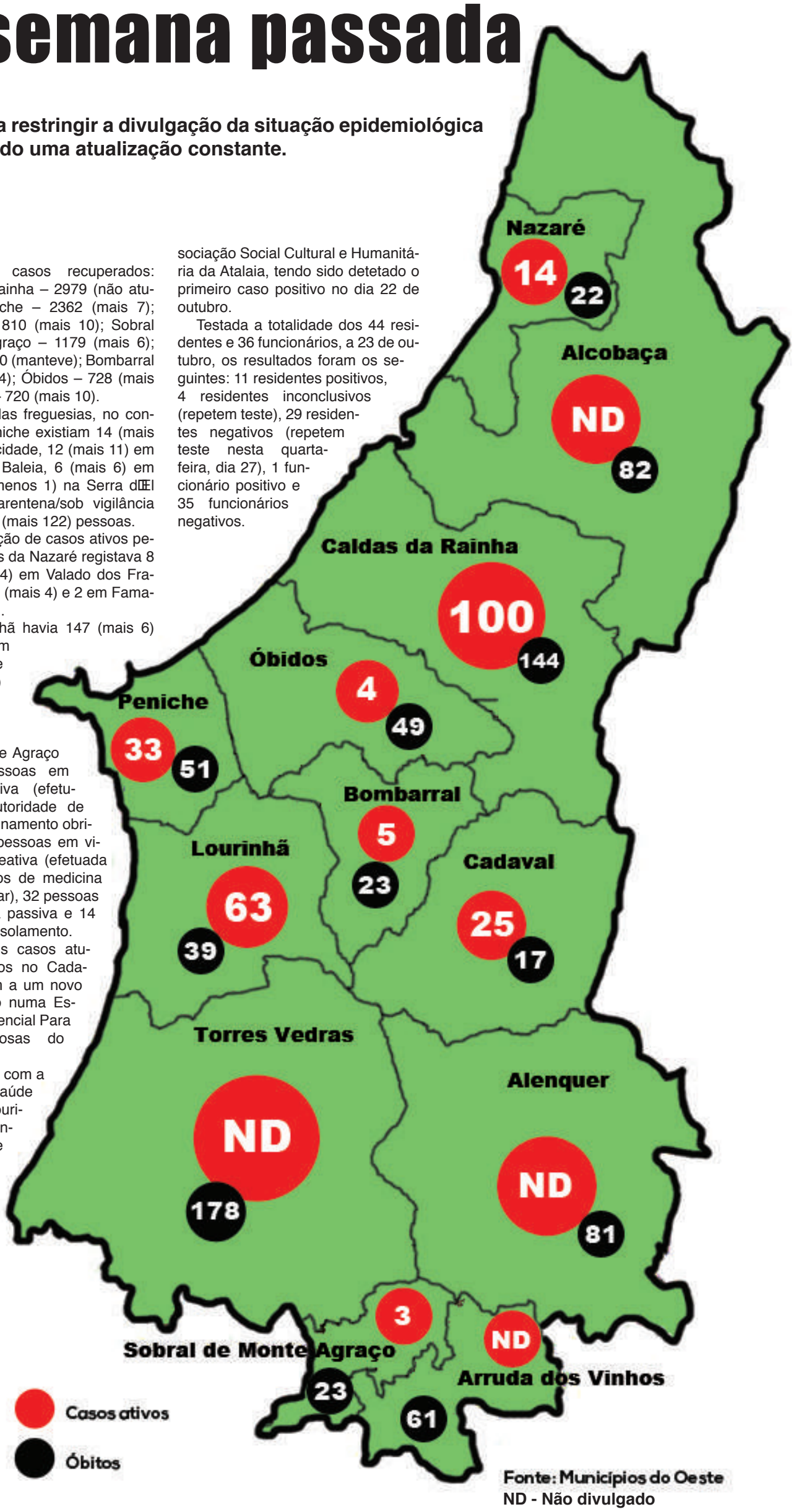
Na Lourinhã havia 147 (mais 6) pessoas em isolamento e 131 (mais 50) em vigilância passiva.

Em Sobral de Monte Agraço havia 4 pessoas em vigilância ativa (efetuada pela autoridade de saúde – confinamento obrigatório), 10 pessoas em vigilância sobreativa (efetuada pelos médicos de medicina geral e familiar), 32 pessoas em vigilância passiva e 14 pessoas em isolamento.

Muitos dos casos atualmente ativos no Cadaval respeitam a um novo surto surgido numa Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas do concelho.

De acordo com a unidade de saúde pública da Lourinhã, neste concelho existe um surto no lar da Associação Social Cultural e Humanitária da Atalaia, tendo sido detetado o primeiro caso positivo no dia 22 de outubro.

Testada a totalidade dos 44 residentes e 36 funcionários, a 23 de outubro, os resultados foram os seguintes: 11 residentes positivos, 4 residentes inconclusivos (repetem teste), 29 residentes negativos (repetem teste nesta quarta-feira, dia 27), 1 funcionário positivo e 35 funcionários negativos.



Fonte: Municípios do Oeste
ND - Não divulgado

Escolas da região Oeste continuam

As escolas na região Oeste continuam a registar alguns casos de Covid-19, mas a maioria apenas faz uma divulgação interna, para o grupo restrito da turma dos alunos infetados. Em relação aos docentes e assistentes operacionais e técnicos, também há poucos estabelecimentos de ensino a tornarem público os dados.

Os rastreios realizados nas escolas do 3º ciclo no âmbito do início do ano letivo terminaram na passada sexta-feira. A nível nacional foram realizados mais de 215 mil testes, com uma taxa de positividade abaixo de 0,1%, indicou o Ministério da Educação.

Mariana Martinho / Francisco Gomes

Escolas têm planos de contingência para enfrentar a Covid-19

O Agrupamento de Escolas Raul Proença (AERP), nas Caldas da Rainha, continua a ser um exemplo de transparência na informação pública e não só à comunidade escolar.

Segundo o quadro divulgado pelo agrupamento no passado dia 25, existem cinco casos ativos. Na Escola Básica de Santo Onofre são três, mas trata-se de alunos que estavam a cumprir o isolamento profilático aplicado na turma (5º F). A turma já não está em isolamento. Há ainda um caso no 6º B e a turma encontra-se em isolamento profilático até 31 de outubro. Cinco alunos (do 4º B e 5º F) recuperaram. Há um professor que acusou positivo.

Na Escola Secundária Raul Proença verifica-se um caso no 10º CS, também com a turma em isolamento até 29 de outubro. Neste estabelecimento de ensino um aluno do 9º E recuperou.

No Centro Escolar de Santo Onofre passaram a negativo dois alunos da sala 1 e 1º A.

As turmas em isolamento no agrupamento regressam à escola no dia seguinte à data de término. Os alunos vacinados, após um resultado de teste negativo, podem interromper o isolamento.

A direção do agrupamento, em estreita colaboração com a autoridade de saúde de Caldas da Rainha, acompanha o desenvolvimento da situação.

O AERP, que iniciou este ano letivo com 2724 alunos distribuídos pelos diferentes níveis de ensino, o que representa uma redução de aproximadamente 20 alunos em relação ao ano anterior, manteve o mesmo plano de contingência do ano letivo passado, embora com "ligeiras adaptações". É um documento com 36 páginas.

"As grandes alterações de procedimentos poderão vir da Direção Geral da Saúde (DGS), nomeadamente no que diz respeito às normas de isolamento/quarentena", referiu o diretor do agrupamento, João Bernardes Silva, adiantando que "a vacinação de professores, funcionários e alunos permite encarar o arranque deste ano letivo com maior tranquilidade e segurança".

O diretor também acredita que "este ano letivo seja de um progressivo regresso à normalidade", apesar de se manter o uso de máscaras, higienização, distanciamento social, ventilação/arejamento dos espaços fechados e salas fixas por turma. Além destas "grandes medidas de proteção", o AERP continua a apostar numa estratégia de comunicação "totalmente transparente para que toda a comunidade educativa se sinta confiante e segura".

"No ano letivo anterior não tivemos qualquer surto de Covid-19 nas nossas escolas e temos por missão conseguir que esta realidade se mantenha", apontou.

É obrigatório o uso de máscaras no interior dos estabelecimentos escolares (é distribuído um kit de máscaras, por período, a todos os alunos do 2º e 3º ciclo, secundário, professores e pessoal não docente). Deve-se usar máscara no percurso casa-escola-casa.

"Os alunos do 1º ciclo estão dispensados do uso de máscara e nos jardins-de-infância em situação alguma devem ser colocadas máscaras às crianças", refere o plano de contingência do AERP.

As normas de entrada e a circulação no recinto escolar, assim como o plano de higienização, variam consoante se trate de jardins de infância, de escolas básicas apenas com 1º ciclo, da Escola Básica de Santo Onofre e da Escola Secundária Raul Proença.

> "Manter a atividade o mais possível"

No Colégio Rainha Dona Leonor, o "plano de contingência "é muito idêntico ao do ano letivo transato, uma vez que o referencial enviado para as escolas manteve uma parte significativa das medidas estipuladas há um ano", informou a diretora pedagógica, Sandra Santos, referindo que "a vacinação foi um sinal de esperança, mas não significa que devemos descurar as medidas de proteção".

Além do uso obrigatório de máscara, o colégio mantém o controlo da temperatura, a desinfeção regular das mãos, a pulverização das salas de aula ao final do dia, a distribuição de um kit em cima da mesa de cada aluno (desinfetante e lenços de papel), o funcionamento de horários de almoço por turnos, a divisão de espaços dentro do edifício e no recinto escolar, entre outras medidas.

"O objetivo do plano de contingência é o de manter a atividade o mais possível, face aos possíveis efeitos da pandemia, nomeadamente o absentismo de professores, alunos e funcionários e respetivas repercussões nas atividades escolares e no ambiente familiar e social de toda a comunidade educativa", sublinhou a responsável do Colégio, que conta com 623 alunos distribuídos pelos diferentes níveis de ensino.

Distribuição de máscaras ao 1º ciclo

No Agrupamento de Escolas D. João II, os encarregados de educação receberam na semana passada a informação de que, conforme orientação da DGS, "a máscara comunitária certificada ou máscara cirúrgica é fortemente recomendada nas crianças com idade entre 6 e 10 anos, ou por alunos do 1º ciclo, independentemente da idade, no caso dos estabelecimentos de educação e ensino, desde que as crianças tenham "treino no uso", utilizem as máscaras de forma correta e seja garantida a supervisão por um adulto.

O agrupamento anunciou que vai proceder "à distribuição de máscaras a todos os alunos que frequentam o 1º ciclo do ensino básico, desde que os encarregados de educação permitam a sua utilização no espaço escolar".

Primeiro caso este ano letivo

No Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos (AEJO), o novo ano letivo 2020/2021 arrancou com ensino presencial para 1346 alunos e o diretor, José Santos, reportou no passado dia 22 que "foi confirmado o primeiro caso de Covid-19 num aluno do nosso agrupamento no presente ano letivo". Foi detetado numa turma do 1º ciclo da Escola Básica de Óbidos. Para além disso, foram ainda identificados como contactos de risco cinco funcionários desta escola.

"Após reunião com a autoridade de saúde local foi decidido que a turma irá ficar em isolamento profilático e que todos os alunos e contactos de alto risco irão ser testados para a presença de Covid-19. Os testes irão ser prescritos pela autoridade de saúde local e na altura própria", divulgou, acrescentando que "iremos funcionar com serviços mínimos por forma a garantir o processo de ensino/aprendizagem dos nossos alunos".

O diretor apelou à colaboração dos encarregados de educação no sentido de "sempre que possam ir levar o vosso educando perto da hora de entrada e ir buscar o mesmo no término das atividades letivas".

Segundo José Santos, "a melhor forma de combater a pandemia traduz-se numa estratégia de comunicação entre todos os intervenientes na prevenção da mesma e será nessa comunicação que continuaremos a apostar, no entanto, continuaremos a utilizar a máscara em recinto escolar, sendo obrigatória a partir do 2º ciclo, e aconselhada no 1º", manifestou.

Igualmente vai continuar com todas as medidas patentes no "Referencial Escolas: Controlo de Transmissão da Covid-19 em Contexto Escolar" e nos planos de contingência, que passam por um rastreio inicial, compra de máscaras e de equipamentos de proteção individual, delimitação de trajetos de circulação dentro das escolas, ancoragem de uma turma a cada sala, horários e intervalos desfasados entre ciclos, entre outras medidas.

Para além disso, a fim de poder efetuar uma "desinfeção eficaz e célere dos espaços", o agrupamento investiu na compra de máquinas desinfetantes a ozono e nebulizadores de desinfetante.

No entanto, "à medida que o ano letivo for avançando, de acordo com as indicações da delegada de saúde e com o evoluir da pandemia, logo veremos se existe necessidade de continuar com as mesmas medidas ou se podere-

a lidar com casos positivos

mos flexibilizar um pouco as mesmas", afirmou o diretor.

"Regras poderão ir sendo mais flexíveis"

No Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto (AESMP), os 822 alunos das 29 turmas têm de respeitar "um conjunto de regras que são muito idênticas às do ano letivo anterior", como desfasamento de horários, uso de máscaras obrigatório a partir do 5º ano e recomendável no 1º ciclo (obrigatório apenas nos espaços fechados), distanciamento social, etiqueta respiratória, salas com posição das mesas no mesmo sentido, salas fixas (com algumas exceções), arejamento de salas, circuitos obrigatórios e higienização dos espaços.

"Acreditamos que a grande maioria dos alunos em idade elegível esteja já vacinada", apontou a diretora, Luísa Sardo, referindo que "neste momento, e se a situação continuar a evoluir positivamente, as regras poderão ir sendo mais flexíveis, apesar da novidade deste ano ser também o facto dos alunos do 3º ciclo serem testados periodicamente".

Caso em jardim de infância

No início deste mês foram confirmados dois casos de Covid-19 nas turmas JB do Jardim de Infância da Atalaia e na turma 4A do 1º ciclo da Escola Básica da Atalaia, pertencentes ao Agrupamento de Escolas da Lourinhã.

Por indicação da delegada de saúde, os alunos das duas turmas ficaram em isolamento para testagem bem como as respetivas docentes e assistentes operacionais que estiveram em contato com as turmas, tendo regressado às atividades letivas presenciais após autorização da autoridade de saúde local.

Atualmente verifica-se um surto foi detetado na escola básica da Marquiteira, com o primeiro caso positivo no dia 20 de outubro, tendo sido testada a totalidade dos alunos, docentes e não docentes do 1º e 3º ano no dia 22.

A turma do 3º ano tem suspensas as atividades. Num total de 24 alunos e um professor, os resultados dos testes foram os seguintes: 7 alunos positivos, um professor positivo, dois alunos com resultado inconclusivo (repetição de teste) e 15 alunos negativos (repetição de teste no dia 29 de outubro).

Regista-se a suspensão das atividades até dia 1 de novembro e estão em confinamento obrigatório no domicílio alunos e professor. Os casos positivos ficam em vigilância sobreativa até alta clínica, os negativos em vigilância ativa, os inconclusivos em vigilância ativa ou sobreativa, consoante resultados dos testes.

A turma do 1º ano mantém as atividades. Os 19 alunos e o professor foram testados, com os seguintes resultados: 2 alunos positivos, 17 alunos negativos, um professor negativo.

Os dois alunos positivos ficam em vigilância sobreativa até alta clínica, os restantes alunos e professor ficam em vigilância passiva até 1 de novembro.

Foram ainda testados mais dois professores e dois auxiliares, os quatro com resultados negativos, que ficam em vigilância passiva até 1 de novembro.

Expoeste
FEIRAS E CONGRESSOS

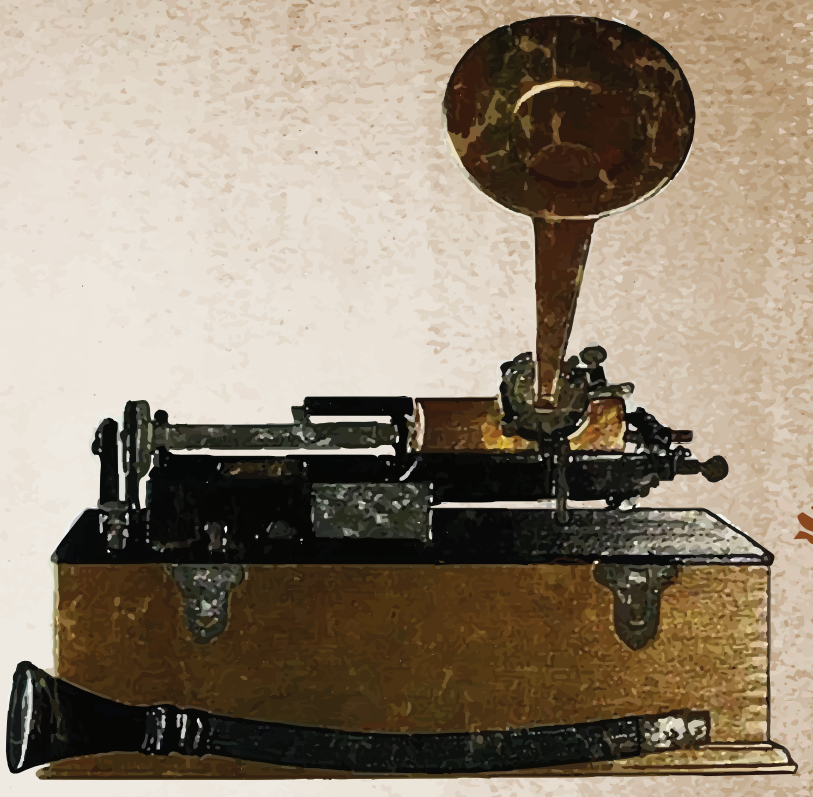
19ª FEIRA DE VELHARIAS

VELHARIAS, ANTIGUIDADES, ARTESANATO, CURIOSIDADES, COLECCIONISMO

CALDAS DA RAINHA

29, 30 E 31 DE OUTUBRO DE 2021

SEXTA 10H - 22H
SÁBADO 10H - 22H
DOMINGO 10H - 20H



Expoeste
FEIRAS E CONGRESSOS
CALDAS DA RAINHA
Câmara Municipal

USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARA
DESINFEÇÃO DE MÃOS
MANTENHA A DISTÂNCIA DE SEGURANÇA
2METROS

Pub.

Alunos da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro receberam certificados de quadro de mérito

Cerca de 245 alunos do sétimo ao décimo segundo ano, incluindo também os cursos profissionais da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro (ESRBP), receberam certificados de quadro de mérito.

Marlene Sousa

Isaura Pronto recebeu o certificado de quadro de mérito de valor

Foi no passado dia 22, no grande auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha que se realizou a cerimónia de entrega dos certificados, referentes ao ano letivo de 2020/21.

Perante uma plateia lotada com membros da direção, professores, encarregados de educação, familiares, a vereadora com o pelouro da educação, Conceição Henriques, e o presidente da Câmara, Vitor Marques, os alunos receberam os certificados ao som de calorosos aplausos, como prova de reconhecimento pelo esforço, empenho e dedicação que demonstraram ao longo do ano, nas categorias de mérito académico, representação institucional, valor e desportivo.

A cerimónia foi abrilhantada por João Amaral (voz), Rita Cavaca (piano) e Gonçalo Figueiredo (bateria). Beatriz Marques (atualmente aluna da Academia Nacional Superior de Orquestra) e Ana Clara Sousa tocaram flauta transversal. Também houve coreografias de dança dinamizadas pelos alunos.

Maria do Céu Santos, diretora do Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro, considerou esta iniciativa "uma motivação extra para os alunos continuarem o bom trabalho".

Destacou os "desafios e luta pela educação na pandemia", onde os professores "superaram obstáculos e se reinventaram para transformar a missão impossível em possível".

A maior média do ensino secundário foi de 19,89 valores, alcançada por Laura Marques (12.º CT1), que recebeu o certificado de percurso académico de excelência.

Dos cursos profissionais, Henrique José Oliveira, do curso Técnico de Gestão Desportiva, foi o melhor estudante, com a média de 17,9.

Do 3.º ciclo, Júlia Paulo Henriques (9º ano) foi a melhor aluna, com a média de 4,9.

Isaura Pronto (8º B) recebeu o certificado de quadro de mérito de valor, após um percurso de superação da grave e muito debilitante doença de que padece. Apesar dos longos períodos de internamento decorrentes de complicações muito graves, que a impediram de frequentar a escola em regime presencial, a sua perseverança, positivismo, resiliência, coragem e preocupação com o seu progresso académico permitiram-lhe alcançar excelentes resultados académicos, tendo sido proposta para o Quadro de Mérito Académico, cumprindo as atividades com cuidado, entusiasmo, dedicação e muita qualidade.

Paralelamente e através das redes sociais e da imprensa escrita, foi "ativista na causa de divulgar a sua doença, em especial, a necessidade de desburocratizar o acesso a medicamentos inovadores, tendo sido selecionada para integrar o Programa de Acesso Precoce do Infarmed ao medicamento Kaftrio".

É a primeira vez que é realizada uma cerimónia só para certificados de quadros de mérito. Até 2019 foi feita a entrega de todos os diplomas e quadros de mérito. Nesse ano foram feitas três sessões no auditório da Escola. Em 2020 devido à pandemia não se pôde realizar o evento e este ano por "questões logísticas e de contingência foi realizado no grande auditório do CCC, apenas para os quadros de mérito".

Desde 2014 que está estipulada no regulamento interno deste estabelecimento de ensino a atribuição de mérito desportivo e institucional. Agora com a Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE) faz, segundo a diretora, "ainda mais sentido valorizar os desempenhos desportivos dos nossos alunos".

Quanto à representação institucional, "cada vez mais temos parcerias com o exterior e os nossos alunos são a "cara" do Agrupamento, por isso é de valorizar as boas prestações", adiantou Maria do Céu Santos.

Estudantes da Bordalo Pinheiro alertados para a cibersegurança

Inov chama raparigas estudantes para a engenharia

A Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro foi o primeiro estabelecimento de ensino do país a receber o programa internacional "Sparta", que promoveu junto dos alunos do 12º ano dos cursos tecnológicos uma ação sobre a cibersegurança. Também foi feita uma sensibilização às raparigas para a continuação de estudos nas áreas de engenharias, nomeadamente informática, cursos normalmente mais escolhidos por rapazes.

A iniciativa Sparta, projeto internacional para regular e promover a cibersegurança no espaço europeu, realizou esta ação de sensibilização na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro através do Inov – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores Inovação, instituição ligada às tecnologias de informação, comunicação e eletrónica.

O evento decorreu a 14 de outubro e foi dividido em duas partes. A primeira foi aberta a todos os alunos, cerca de 90, e consistiu numa ação de esclarecimento sobre a cibesegurança. "A digitalização das empresas e das organizações está a aumentar exponencialmente o cibercrime", disse ao JORNAL DAS CALDAS Elisabete Carreira, administradora do Inov.

Segundo esta responsável, a "cibersegurança tem-se tornado uma das áreas tecnológicas mais importantes da atualidade, uma vez que informações e dados importantes são compartilhados constantemente pela internet e arquivos confidenciais são armazenados digitalmente".

Cada aluno recebeu uma mochila e um kit com equipamentos para proteger os computadores e aprenderam entre outras matérias sobre como se faz uma intrusão no sistema.

Na segunda parte do evento, ficaram apenas as alunas femininas, cerca de 50, que fizeram vários jogos que incluíram a codificação e descodificação de mensagens. "Uma descriminação positiva para mostrar às raparigas que isto não é um bicho de sete cabeças e que nesta área há muitas saídas profissionais", divulgou.

Para Elisabete Carreira, socialmente "as engenharias, sobretudo a cibersegurança, ainda estão muito conetadas aos rapazes. Em Portugal já há muitas mulheres nas ciências, mas não é o suficiente", apontou.

Foi também introduzida a questão do "género e da diversidade, porque cada vez mais precisamos de todos os saberes para resolver problemas complexos. Além de engenheiros temos que ter sociólogos, psicólogos, advogados e designers", explicou, dando o exemplo da necessidade de estudar sobre quais as emoções que levam as pessoas a clicar num ficheiro que diz que ganhou a lotaria.

É, segundo Elisabete Carreira, "um projeto orientado por desafios concretos que irão contribuir para o roadmap europeu de Investigação e Inovação em Cibersegurança, ajudando a enfrentar os desafios da inovação, liderando o caminho na construção de capacidades transformadoras e formando uma rede europeia de competência".

Patente esteve, ainda, uma exposição sobre várias mulheres que foram determinantes no avanço das engenharias informáticas, como Hedy Lamarr (1914-2000), Grace Hopper (1906-1992), Elizabeth Smith Friedman (1892-1980), entre outras.

"Por exemplo Hedy Lamarr era uma estrela de cinema lindíssima e responsável por diversas invenções e descobertas que revolucionaram a tecnologia de comunicação. Não era levada a sério porque era bonita", contou a responsável.

A Escola Rafael Bordalo Pinheiro foi a escolhida para este evento por ser um estabelecimento de ensino fora dos meios urbanos grandes e por ter abraçado prontamente o projeto.

Marlene Sousa

Jovens voltaram a apelar pela justiça climática

Grupo de jovens que participou na manifestação

Cerca de 60 jovens estudantes voltaram na passada sexta-feira às ruas de Caldas da Rainha para reivindicar justiça climática interseccional, debater os "problemas, causas e soluções sobre o tema das alterações climáticas" e alertar para existência de desigualdades sociais.

Mariana Martinho

Esta nova ação, convocada pelo movimento ambientalista "Fridays for Future", foi replicada em vários pontos do mundo, incluindo protestos em nove localidades portuguesas, com intuito de deixar bem patente a "componente social, política e económica da crise climática, demonstrando não existir como um problema isolado de poluição, mas antes como fruto de um sistema atual baseado em injustiças sociais e formas de opressão, que estão na origem e têm intensificado os efeitos das alterações no clima".

Além disso, "estamos aqui para exigir a justiça climática por parte dos governos, mostrando que não é só necessário reduzir as emissões, como também é preciso que todo o processo não deixe ninguém para trás", sublinhou Alexandre Sacramento, um dos ativistas do movimento de Caldas da Rainha.

"É preciso ter consciência de quem é mais responsável pela crise climática, que neste momento é quem está a ser menos responsabilizado, e de quem tem menos culpa nesta crise é quem está a pagar mais por ela", apontou o jovem caldense, alertando para existência de desigualdades sociais e uma distribuição geográfica de pessoas e recursos diferente, visto que "nem toda a humanidade está a ser impactada da mesma forma, havendo pessoas na linha da frente, que já sofrem há décadas os efeitos das alterações no clima e de forma completamente desproporcional".

Nesse sentido, o coletivo de jovens estudantes esteve pelas ruas da cidade a lutar "contra a injustiça climática e a inação política que se alastra também a nível regional, de modo a termos um futuro mais sustentável e justo para todas as pessoas". Apontam o sistema sociopolítico atual como "o motivo para o atual estado das coisas, sobretudo quando é a elite mais rica, as grandes empresas e multinacionais responsáveis historicamente pela maioria das emissões de gases com efeito de estufa presentes na atmosfera e que ainda deslocalizam as suas atividades poluidoras para o sul global, aproveitando-se de facilitismos legais em relação a emissões e de trabalho em condições precárias, não concretizando a dita transição verde justa, que não deixe ninguém para trás de que tanto se galhardeiam".

Os impactes decorrentes da crise no clima são "tanto mais difíceis de suportar quando ainda fazemos parte das comunidades exploradas, desde trabalhadores precários a comunidades racializadas, apercebendo-se de que somos uma maioria cujas vidas estão em risco pela procura incessante de lucro ao invés da preocupação com a sustentabilidade neste planeta".

"Mas ainda há muito por lutar e vamos continuar a fazer greves e manifestações pelo clima, a fazer pressão nos líderes mundiais, exigindo e sugerindo medidas para planos e ações concretas alinhados com a ciência, e para ter a certeza que estes planos e ações não deixam ninguém para trás, especialmente as pessoas mais marginalizadas" afirmou o organizador, esclarecendo que "vamos continuar a sensibilizar os jovens para a necessidade de fazer greve pela justiça climática e a promover ações até sermos ouvidos".

Com cartazes a alertar para "se o clima fosse um banco, já teria sido salvo", ou então "estou a lutar pelo meu futuro", o coletivo de jovens terminou o protesto em frente à Câmara Municipal, onde tiveram a oportunidade de falar com o presidente da Câmara das Caldas, Vitor Marques, que se juntou aos jovens manifestantes para saudar a mobilização dos estudantes para lutar por esta causa, sustentando que "diz respeito a todos e em que as autarquias locais têm especiais responsabilidades".

Agrupamento 337 inaugurou novo ano escutista

Grupo de escuteiros do agrupamento

O Agrupamento 337 Caldas da Rainha realizou no passado dia 9 a atividade de abertura do ano escutista 2021/2022, que "em tudo será desafiante, depois de alguns meses menos ativos".

Mariana Martinho

A cerimónia de abertura, que por norma acontece na sede do agrupamento de escuteiros, no beco das Águas Santas, decorreu este ano no campo de rugby, de modo a que todas as normas da Direção Geral da Saúde fossem cumpridas. Além das boas vindas aos 115 escuteiros, incluindo lobitos, exploradores, pioneiros, caminheiros e dirigentes, a iniciativa ficou marcada pela apresentação da nova direção, agora chefiada por Márcia de Nóbrega, Nathalia Reis, Andreia Berto e Flávio Monteiro, que têm muitos objetivos delineados para uma presença cada vez mais efetiva do escutismo na sociedade e na vida dos jovens escuteiros.

A iniciativa, que terminou na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, também ficou marcada pelas passagens de secção entre os mais novos, bem como pela integração de novos jovens para o movimento. No fim da cerimónia cada secção (lobitos, exploradores, pioneiros e caminheiros) seguiu para diferentes espaços no Parque D. Carlos I, por forma a dar início às primeiras dinâmicas e atividades.

Pub.
Descarregue a APP Armazing Live,
aponte a câmara para a imagem com o símbolo Armazing ( )
e veja o vídeo da notícia!

Protocolo apoia estudantes de Moçambique

Carla Caomba, Vitor Marques e Rui Pedrosa

A Câmara Municipal das Caldas da Rainha, o Politécnico de Leiria (IPL) e o Instituto de Bolsas de Moçambique assinaram, no passado sábado, um protocolo de cooperação que vai apoiar quatro estudantes de Moçambique que ingressem nos cursos Técnicos Superiores Profissionais ministrados pelo IPL.

O protocolo prevê a cedência de alojamento, a título gratuito, pelo Município das Caldas da Rainha, e a concessão da isenção de taxa de matrícula e de taxa de candidatura por parte do IPL. A redução em 50% do valor da propina anual para estudante internacional é outro dos apoios.

O Instituto de Bolsas de Estudo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Moçambique será responsável pela atribuição de bolsas de estudo para cobrir as despesas de deslocação a Portugal, propinas, alimentação e vivência em contexto académico.

Para o presidente da Câmara das Caldas da Rainha, Vitor Marques, o acordo agora firmado é "uma porta que se abre e que queremos manter aberta, até para as escolas de ensino profissional do concelho e que poderão capacitar os alunos noutras áreas".

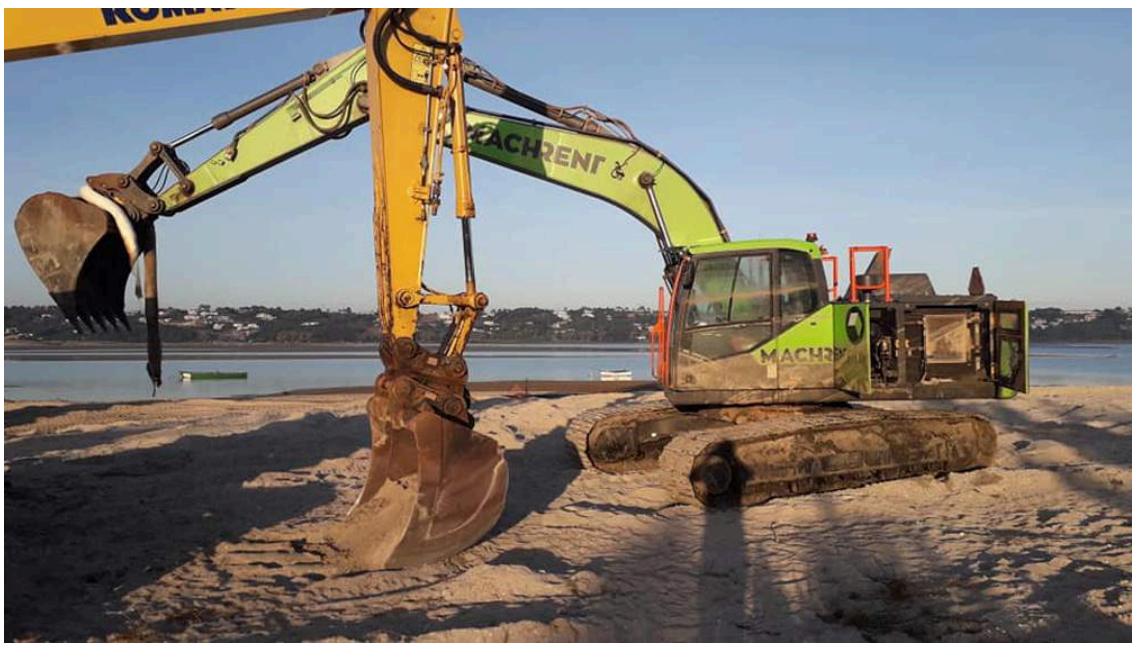
O presidente do IPL, Rui Pedrosa, sublinhou a "colaboração ímpar" da autarquia, referindo que "estes desafios só são possíveis com parcerias de confiança".

A diretora-geral do Instituto de Bolsas de Estudo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Carla Caomba, agradeceu a "oportunidade que é concedida" e que vai contribuir para o desenvolvimento de "soluções profissionais para Moçambique".

A responsável acredita que estes apoios permitem "concretizar os sonhos dos jovens moçambicanos e desenvolver o capital humano e social, que irão beneficiar as comunidades de onde [os estudantes] são provenientes".

O acordo é celebrado pelo período de dois anos letivos e aplica-se aos estudantes cujo ingresso no Politécnico de Leiria ocorra no ano letivo de 2021/2022.

Giratória atolada na Lagoa de Óbidos foi removida



O equipamento de apoio à dragagem foi rebocado para terra

A empresa Os Três Duques, Lda foi a responsável pela tarefa da retirada da giratória que estava imobilizada no espelho de água da Lagoa de Óbidos.

O equipamento de apoio à dragagem tinha ficado atolado, com risco de verter combustível e óleos hidráulicos na lagoa, mas foi removido sem qualquer poluição.

Com recurso a giratórias de 22 toneladas, a máquina foi puxada para terra, "tendo sido colocada a servir de base e na sua envolvência uma manga de proteção antipoluição, onde ficam retidos todos os óleos ou líquidos poluentes, não existindo por esse motivo qualquer perigo de poluição para a Lagoa", revelou a Comissão Cívica de Protecção das Linhas de Água e Ambiente.

Catequistas preparam jovens para Jornadas Mundiais

Catequistas que fazem parte do projeto Say Yes

Cerca de 120 jovens participaram no passado dia 23 no projeto Say Yes intitulado "Caldas Levanta-te", organizado pelos catequistas da paróquia de Caldas da Rainha.

A iniciativa teve como objetivo a preparação de um grupo de adolescentes das Caldas da Rainha para as Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ), que decorrerão de 1 a 6 de agosto de 2023, em Lisboa, com a presença do Papa Francisco.

O desafio foi que no dia 23 de outubro todas as paróquias da Diocese de Lisboa dessem a conhecer à sua comunidade juvenil paroquial as JMJ. Segundo a catequista Ana Lopes, "Caldas Levanta-te" foi uma "tarde de convívio, amizade, partilha, fé e reflexão com todos os jovens que já integram o projeto Say Yes, com todos os grupos da Pastoral Juvenil da Paróquia das Caldas da Rainha e com todos os jovens se juntaram à iniciativa".

Contaram ainda com a presença de alguns escuteiros do agrupamento de Caldas da Rainha.

A iniciativa iniciou pelas 16h00 em cinco pontos distintos da cidade: em frente à Igreja Nossa Senhora da Conceição, no Largo do CCC, na Mata Rainha D. Leonor, na Capela de São Sebastião e na Igreja do Espírito Santo. "Tratou-se de uma atividade de geocaching, em que os jovens, divididos em grupos, andaram a desenvolver os vários desafios propostos", explicou a catequista.

De seguida juntaram-se todos no largo do Hospital Termal, onde aprenderam o hino das JMJ.

Os jovens passaram na Casa dos Barcos para petiscar e o evento terminou no Céu de Vidro com um momento de oração.

O projeto procurou levar os temas das jornadas aos adolescentes, para que estes os possam "transformar em ação", indicou Ana Lopes, acrescentando que "é uma oportunidade de preparar os jovens para este acontecimento importante mundial que vai decorrer em Portugal".

Marlene Sousa

Liga dos Combatentes inaugura talhão no cemitério

No dia 2 de novembro, pelas 11 horas, o Núcleo das Caldas da Rainha da Liga dos Combatentes vai realizar uma cerimónia no cemitério velho, em honra aos combatentes falecidos.

Após reunião dos participantes à entrada do cemitério será feita a inauguração da obra do talhão mais recente e deposição de uma coroa de flores, com breves palavras do presidente do Núcleo.

Seguir-se-á a deposição de uma coroa de flores no mausoléu (talhão mais antigo) e palavras do diácono Romero.

Colheita de sangue

Organizada pelo Grupo Motard São Rafael, realiza-se uma recolha de sangue e registo de dador de medula óssea no dia 14 de novembro, das 9h às 13h, na sede do grupo, na antiga escola primária de São Clemente, na freguesia de Alvorninha, nas Caldas da Rainha.

Serão cumpridas todas as regras de segurança face às contingências inerentes à pandemia de Covid-19.

Praxe solidária

Alunos da ESAD.CR vendem 500 exemplares do JORNAL DAS CALDAS

Como já é tradição, os caloiros e veteranos da Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha (ESAD.CR) participaram na passada quarta-feira, nas ruas da cidade, em mais uma atividade solidária, em alternativa às praxes tradicionais.

Mariana Martinho

1.

3.

2.

Desta vez, a iniciativa promovida pelo Grupo Académico da ESAD.CR, em parceria com o JORNAL DAS CALDAS, fez com que os caloiros andassem a vender jornais à população, tendo angariado quase 700 euros, que foram entregues à Associação de Desenvolvimento Social da Freguesia de Coto, com intuito de ajudar os utentes da instituição.

Visando a integração dos novos alunos das licenciaturas no ambiente académico e fomentando o espírito solidário, o Grupo Académico da ESAD.CR promoveu mais uma atividade solidária pelas ruas do centro da cidade, sendo a 7ª edição das "praxes solidárias".

Depois de doados fundos ao Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor, à CRAPAA – Caldas da Rainha Associação Protetora dos Animais Abandonados, ao Olha-Te, à Ordem do Trevo e ao Banco Alimentar do Oeste e de terem comprado equipamentos para a Associação de Desenvolvimento Social da Freguesia de Alvorninha, os alunos optaram por ajudar a Associação de Desenvolvimento Social da Freguesia de Coto, que presta apoio social a pessoas idosas.

"Optámos por começar o semestre com uma ação de solidariedade", explicou Marco Oliveira, presidente do Grupo Académico da ESAD.CR, adiantando que "tentamos sempre apoiar uma instituição diferente no concelho". Nesse sentido, os alunos escolheram apoiar a Associação de Desenvolvimento Social da Freguesia do Coto, que conta atualmente com duas respostas sociais, o Centro de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário.

Ao longo de todo o dia, os 56 alunos conseguiram vender cerca de 500 jornais, que renderam quase 700 euros. "A população ajudou e deu mais do que o mínimo", sublinhou Marco Oliveira, que já está a preparar a próxima ação solidária para o segundo semestre.

Para a diretora técnica da instituição social, Tânia Rainho "esta iniciativa por parte dos alunos da ESAD.CR foi espetacular, pois toda a ajuda para nós é preciosa". "É brilhante que haja este tipo de ações por parte dos jovens e que se lembrem dos seniores", apontou.

Com o dinheiro doado, a associação do Coto vai poder continuar a prestar apoio aos 40 utentes que diariamente tem nas duas respostas sociais. "Somos uma instituição sem fins lucrativos, onde todo o valor monetário é contado, por isso todo o dinheiro que vem é sempre bem-vindo, sendo sempre uma grande ajuda para nós", frisou a diretora técnica, que acompanhada por alguns utentes da instituição recebeu o valor angariado.

Além da entrega do dinheiro, o Grupo Académico da ESAD.CR animou os idosos com música no Parque D. Carlos I.

1. Os alunos conseguiram angariar quase 700 euros

2. Venda de jornais pela cidade

3. Entrega de uma t-shirt assinada pelos alunos aos idosos

Pub.

Caldense Rodrigo Mateus vence "Mostra o que vales 2" no La Vie

Os três primeiros classificados

O caldense Rodrigo Mateus, de 16 anos, estudante na Escola Secundária Raul Proença, foi o vencedor do Concurso "Mostra o que Vales 2", que decorreu no Centro Comercial La Vie Caldas da Rainha e que tem como objetivo encontrar um jovem talento na área musical.

Marlene Sousa

"Não estava à espera de ganhar porque foi um concurso com muito talento, mas estou muito feliz", disse o jovem, que já participou no programa "The Voice Kids". Pretende continuar a cantar porque "é um sonho desde criança", mas também quer "tirar um curso para conseguir um emprego mais estável".

A grande final do concurso de talentos promovido pelo centro comercial teve lugar no passado sábado. A Rodrigo Mateus foram atribuídos 700 euros. Em segundo lugar, com um prémio de 500 euros, ficou Zara Furtado, de 14 anos, natural de Leiria. Em terceiro terminou Helena Serrano, de 28 anos, de Loures, que teve direito a 250 euros.

O júri do concurso foi composto por Melanie Russo, Paulo Seixas e Nelson Dias, personalidades das Caldas com ligação à área musical.

Amaro Correia, diretor do centro comercial La Vie, disse no final do concurso que "não nasci nas Caldas mas já me sinto em casa" e quer que o La Vie "continue ligado à comunidade". Dado o sucesso da primeira e da segunda edição do "Mostra o que vales", é intuito do La Vie realizar um terceiro concurso.

Vítor Marques, presidente da Câmara das Caldas, entregou o prémio ao vencedor e destacou "o momento que marca a retoma da normalidade apesar dos cuidados a manter". "Apesar de estarmos com a máscara o importante é continuar a dinamizar iniciativas e o La Vie faz parte do nosso comércio e da dinâmica desta cidade", salientou. O autarca mostrou a sua disponibilidade para trabalhar com o La Vie porque "tudo o que fizermos em conjunto terá sempre muito mais força".

Encontro de Tipografia no CCC

A Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR) vai reunir profissionais, investigadores, pedagogos, estudantes e parceiros da indústria no 11.º Encontro de Tipografia, a decorrer entre os dias 25 e 27 de novembro, no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha.

Sob o tema "Reencontro", o evento incluirá conferências de oradores convidados, comunicações revistas por pares (peer-reviewed), oficinas e exposições, sendo realizado de ano para ano em diferentes instituições portuguesas de ensino superior.

O objetivo do encontro é reunir os principais interlocutores a nível nacional e internacional, na área da tipografia e design de tipografia, cruzando a divulgação de conhecimento técnico e científico com a discussão, aprendizagem, inspiração e pensamento crítico em torno da utilização e representação visual das letras.

A primeira edição do Encontro de Tipografia ocorreu há onze anos na ESAD.CR, tendo reunido então professores, estudantes e profissionais em torno do tema "O ensino da tipografia em Portugal". Este ano, perante os desafios que a atual conjuntura mundial impõe, a organização do evento propõe um "Reencontro". O tema centra-se assim no prefixo "Re", propondo um convite a repensar, reinscrever e reformar atuais modelos teóricos e práticos de design.

A 11.ª edição do Encontro terá um formato híbrido, online e presencial. De forma a assegurar o distanciamento social, devido aos constrangimentos provocados pela pandemia, a participação presencial nas conferências será limitada à lotação da sala, de acordo com as normas da Direção-Geral da Saúde em vigor à data do evento. Para assistir às conferências, os interessados deverão aceder a http://eventos.ipleiria.pt e preencher o formulário.

Pão por Deus em Vidais

A Junta de Freguesia de Vidais, nas Caldas da Rainha, promove a iniciativa do Pão por Deus, para manter acesa a tradição junto dos jovens com idade igual ou inferior a 17 anos.

O evento não se realiza no dia 1 de novembro, mas sim na manhã do próximo sábado e consiste na entrega na casa das crianças e jovens de uma sacola com maçãs e peras da região e guloseimas.

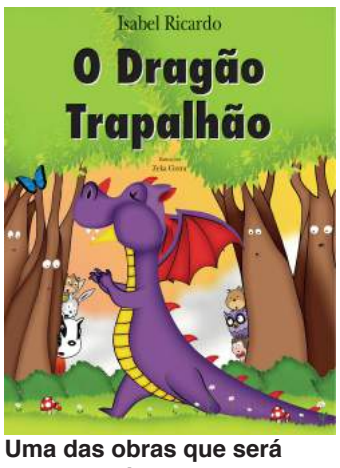
Para serem contemplados, os interessados residentes na freguesia podem pedir aos pais para os inscreverem até esta quarta-feira, dia 27, pelo telemóvel 916 151 188 ou diretamente na junta de freguesia.

Isabel Ricardo apresenta livros infanto-juvenis

A escritora Isabel Ricardo, com vários livros publicados para crianças, jovens e adultos, vai estar nas Caldas da Rainha, nos dias 28, 29 e 30 de outubro, a fim de apresentar os seus recentes livros: O Dragão Trapalhão, destinado a crianças entre os 6 e os 8 anos, e Os Piratas da Falésia, da coleção Os Aventureiros, dirigido a um público entre 9 e os 12 anos.

No dia 28 de outubro irá apresentar os livros na escola básica de Salir de Matos, no dia 29 de outubro estará na Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha para trabalhar com vários alunos de escolas da cidade, e no dia 30 de outubro, às 16h, realizará uma sessão para crianças entre os 6 e os 8 anos e famílias no âmbito da iniciativa Sábados com contos, que tem sempre no último sábado de cada mês e tem como objetivos proporcionar momentos de partilha entre as crianças e as famílias, conhecer autores, descobrir livros, escutar contos e usufruir dos serviços da Biblioteca Municipal.

Tendo escrito o seu primeiro livro aos onze anos, possui uma vasta obra publicada não só em Portugal, mas também no estrangeiro.



Uma das obras que será apresentada

A sua obra é caracterizada pela escrita muito visual, assim como a capacidade em criar enredos empolgantes, repletos de mistério e suspense, que transportam os leitores para o encantamento da ficção.

Os seus livros infanto-juvenis são recomendados por vários professores de português e de história.

Uma das suas grandes paixões na escrita para adultos são os romances históricos, com vários títulos publicados.

Francisco Gomes

Feira do Livro Usado e Artesanato junto aos silos

Nos dias 7 de novembro, 5 e 19 de dezembro, das 9h00 às 17h00, a Associação Nova Versão, em parceria com a Ceres, vai dinamizar a Feira do Livro Usado e Artesanato, no estacionamento entre a Ceres e os Silos, nas Caldas da Rainha.

Os interessados em participar neste evento podem inscrever-se até dia 1 de novembro na recepção da Ceres ou por e-mail para novav.aadl@gmail.com.

Esta iniciativa tem como objetivos a promoção da leitura, o desenvolvimento do espírito empreendedor, a reciclagem de materiais usados e o incentivo ao contacto com livros ou outro tipo de documentos, para além de promover os trabalhos dos novos artesãos e de todos aqueles que queiram mostrar a sua arte.

Centro de Cultura Espírita organiza debate público

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha leva a efeito no dia 29 de outubro, pelas 21h, um debate público sobre espiritismo, com José Lucas e Amélia Reis.

Quem desejar, poderá enviar a sua pergunta para ccespirita@gmail.com ou efetuá-la presencialmente.

Não existe limitação de entradas, sendo necessário o uso de máscara, de acordo com as orientações da Direção-Geral da Saúde.

Esta associação fica na Rua Francisco Ramos, nº 34, r/c (Bairro das Morenas).

Pizza Hut abre na entrada sul da cidade

Abriu nesta terça-feira o 99º Pizza Hut em Portugal e o primeiro nas Caldas da Rainha, criando 25 postos de trabalho neste restaurante especializado em pizzas e massas cujo estabelecimento original surgiu nos Estados Unidos da América.

Francisco Gomes

Situa-se na Rua General Amílcar Mota, na entrada sul da cidade, junto à rotunda da ex-EDP, local escolhido por "ser um polo gerador de tráfego, um eixo de crescimento da cidade e onde faltava investimento na área da restauração", explicou Rui Costa, diretor do Grupo Ibersol, que gere várias insígnias do setor, como o Burger King e a KFC (em breve nas Caldas).

O estabelecimento, dirigido por Teresa Pereira, disponibiliza 38 lugares no interior, tendo uma esplanada no exterior. Apresenta cinco sistemas de serviço ao cliente: tradicional serviço à mesa, take away, entrega ao domicílio num raio de oito minutos de circulação de mota para fornecimento sem perda de qualidade, entrega em casa através dos agregadores Uber Eats e Glovo, e serviço de reserva de mesa através do site.

Funcionará inicialmente entre as 12 horas e as 23 horas, e após avaliação de como a cidade responde poderá ser feito um acerto no horário.

As especialidades são as pizzas havaiana, garlic & bacon, suprema, barbecue, chessy lovers, entre outras, juntando ingredientes como mozzarella, orégãos, molho barbecue, queija de cabra, cebola crocante, pepperoni, camarão, ananás, bacon, cogumelos frescos e muitos mais.

Até tem um rodízio vegan, combinado com entradas combi vegan (pão de alho supremo vegan e doritos dippas acompanhados de molho dip barbecue) e como sobremesa cinnamon sticks (breadsticks polvilhados com açúcar, canela e cobertura de caramelo).

1. Foram criados 25 postos de trabalho neste restaurante especializado em pizzas

2. Cheesy Bites, uma das pizzas

3. O estabelecimento está situado na Rua General Amílcar Mota

(fotos Marina Ferreira)

Pub.

Deputados interrogam ministra sobre carências nas extensões de saúde

Os deputados do PSD na Assembleia da República Hugo Oliveira, Margarida Balseiro Lopes, Pedro Roque, Olga Silvestre e João Marques denunciaram "graves carências de funcionamento" das extensões de saúde de Santa Catarina, Rostos e A-dos-Francos, no concelho das Caldas da Rainha, tendo questionado a ministra da tutela sobre diversas situações.

Francisco Gomes

Em Santa Catarina, onde funciona o polo da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) Caldas da Rainha, os social-democratas obtiveram em julho a resposta da ministra de que "a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, em articulação com a direção executiva do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Oeste Norte, está a envidar esforços no sentido de encontrar soluções para manter o normal funcionamento, de modo a assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde aos 1853 utentes inscritos naquele local de atendimento".

Na mesma resposta acrescenta que já teria sido desencadeado o processo de contratação de prestação de serviços médicos. Contudo, para os deputados, o polo em causa "encontra-se com graves carências de funcionamento nomeadamente, com falta de profissionais de saúde e consequente falta de médicos de família".

Considerando "incompreensível que se mantenha esta situação", voltaram agora a questionar a ministra sobre qual o ponto de situação do processo de contratação da prestação de serviços anunciada e se vão ou não ser contratados médicos de família para esta unidade de saúde.

De acordo com os deputados do PSD, "a falta de receituário, que chega a demorar mais de 20 dias, aliada à falta de consultas da especialidade e de profissionais de saúde para dar resposta condigna, leva ao desespero de centenas de utentes que sem mobilidade e sem recursos financeiros ficam impossibilitados de aceder aos seus medicamentos, com consequências dramáticas em muitos dos casos".

Em relação ao "mau funcionamento" da Unidade de Saúde dos Rostos, na freguesia do Landal, os deputados reiteram que "durante os últimos anos tem vindo a perder várias valências", o que "obriga a deslocações a outras unidades de saúde, nomeadamente à sede de concelho".

"São precisamente os mais vulneráveis os que têm dificuldade de mobilidade e que sofrem com esta falta de serviços prestados", vincaram.

A ministra transmitiu que "o ACES Oeste Norte está a envidar esforços no sentido de assegurar o normal funcionamento da Unidade de Saúde de Rostos", com a "realização de consultas em dois dias da semana".

"Esses esforços foram aparentemente inglórios, visto que a unidade em causa continua a não corresponder às expetativas da população e às necessidades prementes dos utentes", lamentaram os deputados, que interrogaram a ministra se vai diligenciar no sentido de serem repostas as valências perdidas, se vão ser assegurados no local os cuidados de saúde aos 472 utentes desta unidade e se vão ser contratados recursos humanos que permitam o seu normal funcionamento.

O deputado Hugo Oliveira no Polo de Santa Catarina da UCSP Caldas da Rainha

No que diz respeito à Unidade de Saúde de A-dos-Francos, os deputados lembraram que confrontaram a ministra em setembro de 2020, na altura do anúncio de encerramento provisório, sobre "o mau funcionamento", tendo a responsável pela pasta da saúde respondido que o ACES Oeste Norte se encontrava a envidar esforços no sentido do rápido recrutamento de mais um médico para aquela unidade.

"Ora, neste momento a Unidade de Saúde não tem nem médico nem enfermeiro, apenas tem um administrativo. Os 1522 utentes inscritos estão assim impossibilitados de ter acesso aos cuidados de saúde", sublinharam.

"Vai a Unidade de Saúde de A-dos-Francos manter-se a funcionar sem pessoal médico, prejudicando assim tantos utentes? Vai a senhora ministra diligenciar para que sejam contratados profissionais de saúde e assumir a responsabilidade pela falta de prestação de serviços de saúde?", interrogaram.

Pub.
VOGaL®
papelaria • tabacaria • soluções criativas
loja online: papelariavogal.com
segurança • soluções • variedade
compras Online
24h
entregas em todo o País
em 48 a 72h, e Europa
Avenida 1º de Maio n.º 8 loja dto Caldas da Rainha • vogal@papelariavogal.com • 262 841 549 • 262 841 392
Horário da loja de Segunda a Sexta: das 9h às 20h, fins de semana e feriados das 9h às 13h

EHTO lança o primeiro curso de Turismo Literário

Foi lançado na passada sexta-feira o primeiro curso de Turismo Literário, promovido pelo Turismo de Portugal e que será ministrado na Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (EHTO) a partir de 23 de novembro. A apresentação da nova formação, que terá 60 horas de duração, maioritariamente lecionadas online, decorreu durante a programação do FOLIO.

Apresentação do primeiro curso de Turismo Literário

Mariana Martinho

O curso, que será dividido em oito partes, com enfoque no enquadramento ao turismo literário (3 horas), literatura portuguesa (6 horas), oferta turística literária (9 horas), literatura de viagens (9 horas), turismo literário e cinematográfico (6 horas), storytelling em turismo literário (9 horas), marketing em turismo literário (12 horas) e produção, gestão e comunicação (6 horas), tem como objetivo reforçar as competências das pessoas ligadas à área, bem como "capacitar as pessoas e as empresas que já têm o seu próprio património, mas também agentes de promoção turística e promotores de vendas".

"Temos a matéria-prima e o storytelling para transformá-lo numa oportunidade de negócio. Há muitas coisas para conhecer", afirmou a responsável pela área da formação do Turismo de Portugal, Ana Paula Pais, esclarecendo que quem já tem conhecimentos específicos em determinadas áreas não é obrigado a fazer todos os módulos, para poupar tempo.

Inserido na estratégia de promoção do turismo, o curso vai abrir para já com 20 vagas, apesar do presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo, propor que a formação começasse com 40.

Já o presidente da Câmara Municipal de Óbidos, Filipe Daniel considerou que "o curso encaixa que nem uma luva na estratégia da vila literária, reconhecida pela Unesco", comprometendo-se a dinamizá-la ainda mais. "Estamos empenhados na construção de um futuro mais brilhante para Óbidos", frisou.

O diretor da EHTO, Daniel Pinto, acredita que "estamos no caminho certo. Queremos encontrar novos turistas e desenvolver novos produtos que possam ser de valor acrescentado", aproveitando para divulgar dois livros publicados pela escola. Também a técnica do Turismo de Portugal, Lídia Monteiro, desafiou o diretor da instituição de ensino a editar um terceiro, desta vez sobre ementas literárias dos escritores portugueses que gostavam de comer e beber bem, desafio que foi aceite.

A cerimónia de apresentação do curso também contou com a presença da secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, que sublinhou que "temos de capacitar as pessoas, quem já trabalha, mas também quem quer trabalhar. Estes programas visam chegar a novos públicos e a quem tem uma paixão pela literatura e pode contribuir para um melhor turismo". Nesse sentido, destacou a "importância das escolas, que têm sido fundamentais na preparação de quem acolhe, de quem gere e de quem imprime a primeira impressão, que deve ser marcante".

Rita Marques também referiu que, há pouco tempo, foi desenvolvido um estudo para avaliar a perceção dos mercados emissores sobre Portugal e constatou-se que é visto como "um país autêntico, genuíno, surpreendente, inovador e moderno". "O turismo literário é capaz disso mesmo, convidando outros a trilhar outras rotas. Queremos um turismo com mais valor, orgulharmo-nos da nossa autenticidade, mas dar um refrescamento, com novas histórias, tendo a preocupação com a revisita, inovando", apontou, adiantando que "o turismo literário é também um exemplo disso mesmo".

No âmbito do curso, a secretária de Estado do Turismo lançou o "desafio de que possamos ter não 40, mas 60 pessoas. Bem precisamos de bons contadores de histórias para fazer de Portugal um excelente destino turístico".

Alunos lançam livro "Pão de Autor"

Os professores e alunos da EHTO e da Escola Técnica e Empresarial do Oeste lançaram na passada quarta-feira no FOLIO uma obra dedicada à padaria criativa, projeto desenvolvido através de uma parceria entre duas escolas do Oeste.

A obra, que foi constituída ao longo de mais de dois anos, conta a história do pão e dos moinhos do Oeste, mas relata sobretudo o projeto pedagógico desenvolvido pelos alunos da quarta edição do curso de Padaria Avançada e que resultou na criação de receitas tão diversas como "pão com sabor a mar", "cozido à portuguesa", "energia", "caçarola", "lusitanos", "azeite e azeitona rosa", "banana", "legumes do Oeste" ou "chocolate e ginja de Óbidos", entre outras iguarias. Por detrás das criativas receitas estiveram formandos do curso ministrado em 2019 na EHTO e ressaltam agora, entre os autores do livro, histórias de mudança de vida.

Além das histórias, o livro é ilustrado com uma coleção de fotografias tiradas pelos alunos da ETEO, que em conjunto com os professores criaram a imagem gráfica do projeto.

Pub.

CA SOLUÇÕES DE INVESTIMENTO

Planeie hoje o futuro dos seus e a sua reforma

Seja para a sua reforma ou para diversificar os seus investimentos, conheça as nossas soluções.

Somos o Banco de CA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL

CAVida

Para mais informações:
creditoagricola.pt
808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

CA Crédito Agrícola

FOLIO recebeu 20 mil visitantes ávidos de conhecer novos autores

O evento literário foi considerado um sucesso

Após um ano de interrupção, devido à pandemia, o FOLIO – Festival Literário Internacional de Óbidos voltou a ter casa cheia, para assistir a tertúlias, apresentações de livros, workshops, concertos e outras iniciativas, que atraíram cerca de 20 mil visitantes, ávidos de conhecer novos autores e assistir a espetáculos. O evento literário, que envolveu 469 oradores e dinamizadores de atividades, regressa no próximo ano, entre 6 e 16 de outubro, sob o tema "O Poder".

Ao longo de onze dias, o FOLIO, que terminou no passado domingo, proporcionou 205 atividades aos visitantes, ao longo de 279 horas de programação, asseguradas por 50 pessoas de várias entidades, que se juntaram para levar a cabo mais uma edição deste evento literário.

Para um dos mentores do FOLIO, José Pinho, "o festival literário tornou-se incontornável em Portugal e no mundo". "Ouvi alguns editores e escritores insuspeitos a dizer que este é o melhor festival que se faz em Portugal", afirmou o curador do FOLIO Mais, adiantando que tal se deve à diversificação da programação, que o torna "incomparável". "Geralmente, os festivais literários têm uns autores e umas conversas e ficam por aí", observou.

"Não é vaidade, é uma realidade. O FOLIO conseguiu impor-se em muito pouco tempo aos festivais internacionais literários. É uma referência", sublinhou José Pinho, editor da Ler Devagar. Além de constituir um estímulo à leitura, o festival proporcionou ainda aos visitantes conhecerem novos autores e despertarem para outros estilos literários, como a poesia. "Vi aqui autores que não conhecia e depois de os ouvir fiquei impressionado e com vontade de os ir ler. Além de ser um ponto de encontro, o FOLIO também é um partir para descobertas", manifestou.

José Pinho assinalou ainda a "grande satisfação" que sentiu da parte das pessoas que assistiram ao evento literário e também dos convidados e dos participantes. "As mesas e as sessões estavam sempre cheias, assim como os concertos. Havia muita gente a participar e a intervir", afirmou. "Tivemos no FOLIO Mais muitas atividades que nem estavam programadas, mas os próprios participantes disseram que queriam ir, como o Danilo Miranda, o Afonso Borges ou a Simone Paulino".

"Foi uma grande honra estarmos associados a esta manifestação presencial em Óbidos. Isto faz-nos pensar no FOLIO do próximo ano numa perspetiva de podermos ainda ultrapassar aquilo que de bom já aconteceu este ano e que vinha dos anos anteriores", disse o curador do FOLIO Mais. Além disso, referiu que "há um interesse crescente de outros festivais de virem a Óbidos e quererem que nós participemos de alguma maneira ou que enviemos alguém àquilo que é realizado fora de Portugal".

As sessões quase sempre esgotadas e o aumento das vendas de cerca de 30 por cento são outros indicadores evidenciados por José Pinho. "Não sei se as pessoas tinham mais vontade de comprar ou se, por causa da pandemia, também tinham amealhado algum dinheiro. Deu-me uma satisfação enorme que uma parte dessas economias tenha sido utilizada na compra de livros", declarou.

Adesão entusiasta

A curadora do FOLIO Autores e jornalista Ana Sousa Dias confirmou que os escritores convidados por ela e por Pedro Sousa, também curador do FOLIO Autores, para participar nas mesas "aderiram entusiasticamente aos convites" e "transmitiram um enorme entusiasmo com as sessões quase sempre lotadas". A título de exemplo, refere o caso do italiano Davide Enia, dramaturgo, ator e romancista, que participou na mesa "Uma Europa de migrantes". "Quando saiu do espaço, começou a gritar: Viva Óbidos, viva o FOLIO", contou.

Ana Sousa Dias destacou ainda o facto de, assim que acabavam as sessões, as pessoas irem comprar livros desses autores e lhes pedirem autógrafos. No caso da sessão com Mário Lúcio e Afonso Cruz, recordou que muitas pessoas tinham levado de casa livros do escritor português para assinar, mas depois de ouvirem o cabo-verdiano Mário Lúcio, também foram comprar livros dele e formou-se outra fila.

"Os autores que convidámos estão traduzidos e publicados em Portugal, para permitir às pessoas lerem ou comprarem os seus livros. Assim, vão continuar a ter o FOLIO em cima da mesa-de-cabeceira", observou a jornalista.

Margarida Reis, vereadora da cultura da Câmara de Óbidos, fez um "balanço extremamente positivo" desta edição do FOLIO. "As cerca de 20 mil pessoas que passaram por aqui ultrapassaram as nossas expectativas. O programa estava recheado de coisas de elevado nível e era muito diversificado, a nível local, nacional e internacional. Foi por isso que chamou muita gente, desde a música às tertúlias. Tudo o que se passou em Óbidos, nestes 11 dias, foi marcante para esta nova era", referiu, em alusão à possibilidade de as pessoas poderem voltar a participar em eventos sem condicionalismos, em relação à pandemia.

A autarca destacou ainda a realização do projeto Living Streets. "As pessoas começaram a ficar curiosas com o que estava a acontecer na entrada da vila. O Living Streets quis chamar a atenção das pessoas para o facto de a parte ambiental poder estar conjugada com livros. Acima de tudo, focámo-nos na educação ambiental, na dinâmica de animação", explicou. "Chamou de tal forma a atenção das pessoas ao ponto de nos dizerem que devia ser assim todos os dias. Foi uma marca que veio para ficar", relatou.

"Outra das coisas marcantes foi tornarmos este evento inclusivo. A inclusão faz parte da nossa vida e deve estar em toda a parte. Sentimos que, ao abrirmos este evento para todos, porque é um evento de todos, marcámos a diferença", afirmou Margarida Reis. Para tal, foi distribuído um flyer multiformato, foram estabelecidas parcerias e foram convidados especialistas para falarem sobre a diferença. "Cada vez mais temos de olhar para a inclusão e o FOLIO foi o pontapé de partida para os eventos inclusivos em Óbidos", sustentou

A vereadora da cultura salientou ainda a importância do FOLIO ter sido o palco da apresentação do primeiro Curso de Turismo Literário, em Óbidos. "Esta é uma marca que veio para ficar. Óbidos e o FOLIO não foram escolhidos por acaso. Este curso tem tudo a ver com Óbidos e com literatura. O futuro poderá ser mais risonho, com pessoas mais habilitadas nesta área. Será para Óbidos uma mais-valia e para quem pode usufruir de uma formação deste nível", disse.

Encontro Criativo da Economia Social

Encontro no Espaço Ó Gaeiras

No passado sábado, entre 10h e as 12h, no Espaço Ó Gaeiras, decorreu o Encontro Criativo da Economia Social de Óbidos, para identificar as necessidades fundamentais sentidas pelas entidades da região de Óbidos e apresentar aos participantes instrumentos estratégicos de diagnóstico organizacional.

O encontro foi proposto pela Óbidos Hub - Associação para a Inovação Social em Óbidos, que tem o compromisso de ser uma referência na promoção de uma economia circular do conhecimento.

Marco Serpa, fundador da Óbidos Hub, reuniu os parceiros locais para realçar a existência de problemas comuns entre as entidades presentes. A sessão foi dinamizada por Clara Rodrigues, mestre e especialista em avaliação de projetos sociais, acompanhada por Irene Ciccarino, professora de gestão e investigadora na área de empreendedorismo social.

As dificuldades de envolvimento da sociedade com as causas coletivas, com a consequente subutilização de espaços, foram abordadas, e deste encontro saíram algumas possibilidades de colaboração entre as entidades.

Outro importante consenso foi a importância da inclusão dos jovens de uma forma mais produtiva (estágios, voluntariado de competências).

Aliança do presidente da Câmara com o PS criticada por PSD e CDU

O presidente da Câmara de Peniche está a ser alvo de críticas do PSD e da CDU, que acusam Henrique Bertino de fazer uma aliança com o PS para conseguir a maioria absoluta no executivo e garantir a aprovação de decisões que centralizam o poder nele, o que o autarca rejeita, explicando que está a subdelegar competências nos vereadores e chefes de divisão.

Francisco Gomes

O executivo tem sete eleitos: Dois da Árvore, PSD e PS, e um da CDU

Na reunião da Câmara Municipal de Peniche de 20 de outubro, onde foi aprovado o funcionamento das reuniões, a fixação de vereadores em regime de tempo inteiro, a delegação de competências da Câmara Municipal no presidente e indicados os representantes da Câmara Municipal em diversas instituições, foram também atribuídos pelouros aos vereadores, que não ficaram todos nos autarcas da lista vencedora (o movimento independente Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche, mais conhecido por Árvore), mas também foram entregues ao PS, na sequência de um acordo.

O presidente da Câmara, Henrique Bertino, ficou com os pelouros do Planeamento e Gestão Urbanística, Empreendedorismo, Sustentabilidade, Transição Energética, Energia e Ambiente, Cogestão e Berlenga, Inovação, Transição Digital e Engenharia de Processos, Proteção Civil e Gestão de Trânsito, Proteção Animal, Intervenção Social, Saúde e Bem-Estar, Recursos Humanos, Coordenação Geral dos Serviços, da Atividade e do Património Municipal, Finanças Locais, Contratação Pública e Fundos Comunitários, e Comunicação e Imagem.

Afonso Clara, vereador eleito pela Árvore e designado vice-presidente da Câmara, ficou com os pelouros da Higiene e Limpeza Urbana, Mercados e Feiras, Cemitério, Obras Municipais, Espaços Verdes, Albufeira do Rio de São Domingos e Freguesias.

Os dois vereadores do PS também receberam pelouros. Ângelo Marques ficou com as áreas da Juventude, Economia e Desenvolvimento, Contrato Local de Segurança, Agricultura, Pescas, Desporto e Turismo, enquanto que a Ana Batalha foram atribuídos os pelouros da Educação, Associativismo, Geoparque e Cultura.

Para Henrique Bertino, "a atribuição de pelouros aos vereadores do PS faz todo o sentido", justificando que este partido "durante a campanha eleitoral e mesmo depois das eleições, demonstrou que em primeiro lugar está o interesse do concelho".

"Na forma como agiram nos últimos meses ficou claro que queriam trabalhar em prol das nossas gentes e pelo desenvolvimento do concelho. A distribuição dos pelouros foi feita em função das valências de cada eleito", explicou.

Sobre a delegação de competências da Câmara nele mesmo, apontou ser "essencial para a celeridade dos processos, como acontece na generalidade das câmaras do país".

"A Câmara Municipal tem mais de 100 competências, tendo nós passado de 31 competências delegadas no presidente no anterior mandato, para 42 competências, permitido que possa subdelegar as mesmas nos vereadores e chefes de divisão, para que os processos sejam mais rápidos", vincou.

Mas Filipe Sales, vereador do PSD, tem um entendimento diferente. "A proposta que transfere quase todas as competências da Câmara Municipal para o presidente é um retrocesso grave na transparência e no controlo democrático da atividade do executivo", afirmou.

E descreveu: "Passa a haver apenas duas reuniões mensais da Câmara e só uma destas pública. A maioria das decisões (incluindo licenciamentos e aquisição de imóveis) passa a poder ser tomada apenas pelo presidente da Câmara, sem submeter à discussão ou aos votos dos seis eleitos da Câmara. Esta decisão constitui uma subversão da vontade da população do concelho de Peniche. As pessoas votaram para dar dois vereadores à Árvore, dois ao PSD e dois ao PS, e um à CDU".

"A Árvore e o PS chegaram a acordo para partilhar pelouros, o que é legítimo – mesmo que a negociação tenha acontecido apenas entre estes dois partidos e o PSD não tenha sido consultado pelo vencedor. Mas independentemente desse acordo, as decisões deveriam ser tomadas após ponderação e discussão por todos os vereadores. As pessoas não votaram para concentrar todo o poder no presidente da Câmara. Isto só foi possível com a conivência do Partido Socialista, o que lamentamos", manifestou o social-democrata.

Por sua vez, a coordenação concelhia da CDU destacou que "a leitura dos resultados das eleições não deixa margem para dúvidas: os eleitores optaram por retirar um mandato à força mais votada, ficando esta apenas com dois vereadores eleitos, em sete".

"Neste quadro, com a representação de quatro forças políticas na Câmara Municipal, era de esperar que a mais votada encetasse um diálogo com todas as forças políticas para aferição das condições de funcionamento da Câmara Municipal, de acordo com os princípios de convivência democrática e de funcionamento colegial do poder local, e que quer na delegação de competências, quer no próprio funcionamento do executivo camarário, se respeitasse o sinal dado pela população de Peniche", fez notar a CDU.

"O que se passou na primeira reunião da Câmara e as declarações do senhor presidente foi infelizmente o exato contrário", comentou a CDU, acusando a Árvore de ter optado "por não dialogar, não tendo havido qualquer contacto com a CDU".

Para os comunistas, a atribuição de dois vereadores a tempo inteiro ao PS levará os socialistas a "abdicar do papel de oposição que o seu cabeça de lista, Ângelo Marques, tanto advogou durante a campanha eleitoral".

Por outro lado, "a transferência de competências para o presidente da Câmara desrespeita profundamente a vontade dos eleitores, uma vez que esvazia assim praticamente a totalidade das competências da Câmara".

A redução das reuniões e da participação da população nas mesmas é igualmente criticada: "A CDU propôs que as reuniões fossem semanais e que pelo menos duas destas fossem públicas. Fica ainda mais claro que o presidente da Câmara tem uma visão autocrática e centralista, desvalorizadora do papel dos órgãos autárquicos, visão a que o PS se vem agora associar e submeter".

O PS justificou que o acordo vai ao encontro do "espírito cívico de serviço ao bem comum". "O PS assume as suas responsabilidades e garantimos a todos os habitantes do concelho que não nos pouparemos a esforços para ir ao encontro dos seus anseios e das suas preocupações", assegurou.

Associação de Freguesias Rurais em preparação

A construção do Parque Etnográfico de Serra D'El-Rei, o primeiro da região Oeste, que aguarda pela aprovação da candidatura, um espaço onde se entrecruzam a educação, o lazer, o património e a cultura, é o principal projeto que o novo executivo da junta de freguesia quer implementar, mas o autarca reeleito, Jorge Amador, anunciou na tomada de posse a novidade que está em preparação da criação de uma Associação de Freguesias Rurais do concelho de Peniche.

"Já foi objeto de uma primeira reunião com os presidentes das freguesias envolvidas [Atouguia da Baleia e Ferrel]. Para além do desenvolvimento de projetos comuns, a associação pode abrir a porta à possibilidade de obtenção de apoios financeiros de forma direta", revelou o comunista Jorge Amador, que na Serra D'El-Rei conseguiu a maioria absoluta, resultado que "não significa desrespeito pelos restantes candidatos mas uma responsabilidade acrescida".

A construção do Parque Urbano e a continuação da rede de eco-ciclovias, cuja primeira fase da obra já se encontra adjudicada, são outras apostas. Haverá também reforço do apoio a bolsas de estudo.

Na área do desporto, a cobertura do polidesportivo é uma preocupação que o autarca promete irá estar atento. Manter-se-á o Grande Prémio Joaquim Agostinho em ciclismo e o apoio a atletas, como é o caso do ginasta da Serrana, Rodrigo Coelho, a quem foi garantido o apoio em 50% (mil euros) da viagem ao estrangeiro.

À Câmara Municipal de Peniche será apresentada pela junta de freguesia uma proposta de projetos, destacando-se a manutenção e conservação da rede viária, em particular a estrada que liga Serra D'El-Rei, Casais Mestre Mendro e Ferrel.

Do último mandato Jorge Amador destacou a renegociação do protocolo com os CTT, para além dos investimentos realizados no espaço público e as iniciativas para potenciar a atratividade da vila.

Para além do presidente, o executivo é composto por Fernanda Correia (secretária) e Suzi Oliveira (tesoureira), sendo a assembleia de freguesia constituída por Jeffrey Almeida (presidente), Ana Rosa (1º secretário), Didimo Monteiro (2º secretário), Alexandra Soares e Susana Monteiro, todos da CDU, Rui Sousa, Teresa Mata e Nélson Nobre, do PS, e Susana Ferreira, do PSD.

O executivo da Junta de Freguesia da Serra D'El-Rei

Francisco Gomes

Grupo motard ajuda Cruz Vermelha

Punishers Law Enforcement Motorcycle Club doou bens

A delegação do Cadaval da Cruz Vermelha Portuguesa recebeu no passado sábado uma doação de bens (roupa, calçado e cadeiras para bebés, entre outros), dos Punishers Law Enforcement Motorcycle Club.

O grupo motard tem a sua sede nacional no concelho do Cadaval e é constituído por agentes de segurança, proteção e socorro, e tem por missão a divulgação do motociclismo, bem como desenvolver ações de solidariedade. O seu lema é Ao Serviço dos Outros".

A ação social da delegação do Cadaval da Cruz Vermelha é uma das suas maiores valências e são estes donativos que permitem continuar a ajudar quem precisa e fazer alguém mais feliz.

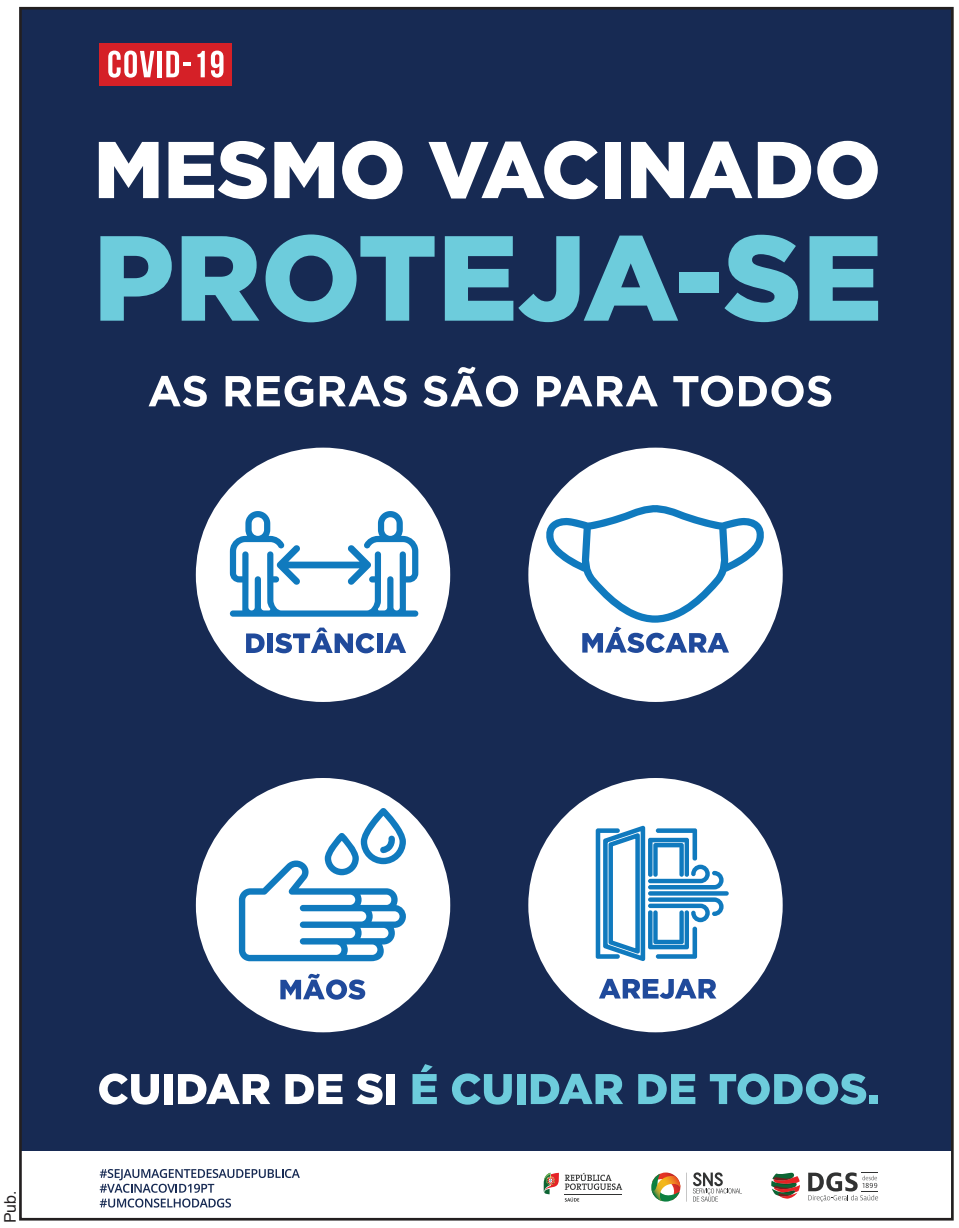
Câmara paga transporte dos alunos do secundário

Autarquia do Cadaval passa a assegurar a totalidade do custo do transporte escolar

A partir de 1 de novembro, a Câmara Municipal do Cadaval passará a assegurar a totalidade do custo do transporte escolar para os alunos do ensino secundário.

Esta nova medida de apoio destina-se aos alunos residentes no concelho e a frequentar a Escola Básica e Secundária do Cadaval, ou que frequentem outro estabelecimento de ensino fora do território concelhio, desde que a transferência tenha ocorrido devido à inexistência de curso ou disciplinas de opção no Cadaval.

Para as sete dezenas de alunos que atualmente já usufruem de 50 por cento de comparticipação a transição será feita automaticamente pela autarquia, que contactará as respetivas operadoras.



Pub.

Autarquia assinala Dia Municipal para a Igualdade

A vereadora da Câmara Municipal do Bombarral, Fátima Coelho, e a psicóloga da autarquia Lucília Fidalgo, participaram na passada segunda-feira nas videoconferências comemorativas do Dia Municipal para a Igualdade.

No período da manhã decorreu a conferência "Mulheres e o Poder Local", coordenada pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, que teve por objetivo destacar a presença das mulheres na política autárquica.

Durante a tarde realizou-se a conferência "Teletrabalho: oportunidades e ameaças à conciliação", coordenada pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, que abordou a dificuldade da conciliação entre o trabalho e a vida familiar.

Instituído em 2010, o Dia Municipal para a Igualdade é celebrado anualmente a 24 de outubro por centenas de organizações representativas da sociedade civil e da esfera pública de todo o território português, com vista à promoção dos valores da igualdade, inclusão e participação.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO BOMBARRAL

A PROPOSTA É SUA, A DECISÃO TAMBÉM!

PROJETOS A VOTAÇÃO DE
18 DE OUTUBRO A 17 DE NOVEMBRO

Votação online no site do Orçamento Participativo, ou presencialmente na Câmara Municipal e Juntas de Freguesia.

Projetos em Nome Individual

-Mais Árvores/Sombra
-Espaço Street Workout
-DEA para todos
-"Tasquinhas" no Sobral do Parelhão
-Rádio Comunitária
-Comboio de Bicicletas
-Cowork Bombarral Empreendedor 2.0

Projetos em Representação de Associações

-Amigo Fiel
-Bombarral — Capital da Pera Rocha
-O Talento também cá mora

SAIBA MAIS EM OPB.CM-BOMBARRAL.PT

Bombarral Município

Pub.

Cardeal e ministra nos 75 anos do Centro Social Paroquial

Individualidades junto ao bolo de aniversário

O Centro Social Paroquial do Bombarral (CSPB) encerrou as comemorações do seu 75.º aniversário numa cerimónia com as presenças do cardeal patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, e da ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho.

No evento, realizado no passado dia 18 na Igreja do Santíssimo Salvador do Mundo, igreja matriz do Bombarral, onde teve lugar a celebração da eucaristia, a ministra elogiou os funcionários e dirigentes da instituição, apontando que "têm sido um exemplo de serviço à comunidade local ao longo dos 75 anos de existência, pelo que é digno de público reconhecimento por parte de todos".

Para a governante, há razões para otimismo e perspetivas de um futuro pós-pandemia risonho pelo que "certamente também o CSPB será capaz de abraçar novos desafios, continuando a diversificar o seu valoroso serviço à comunidade local".

Instituição particular de solidariedade social, tem como atividade a prestação de apoio à comunidade local através de cinco respostas sociais: Creche, Jardim-de-Infância, Centro de Dia, Lar de Idosos e o Contrato Local de Desenvolvimento Social.

O cónego Mário Pais, presidente do CSPB, agradeceu a "todos os benfeitores que ao longo da história têm permitido a afirmação de verdadeiras respostas às necessidades da comunidade local", revelando que a instituição se encontra em processo de alteração de denominação para Centro Social Padre Fernando Diogo, como forma de perpetuar a memória do sacerdote fundador desta grande obra social.

D. Manuel Clemente destacou o fundador da instituição como "uma inspiração para o serviço a que todos somos chamados hoje a prestar na sociedade". "Os sorrisos dos utentes de todas as respostas sociais são a prova que vale a pena estar ao serviço da comunidade', afirmou o cardeal patriarca.

O presidente da Câmara Municipal do Bombarral, Ricardo Fernandes, enalteceu o trabalho que a instituição tem vindo a desenvolver na prestação de serviços sociais à população do concelho

No exterior do templo religioso, todos os presentes foram convidados a cantar os parabéns e a comer uma fatia do bolo de aniversário.

Francisco Gomes

Misericórdia combate isolamento dos idosos

A Santa Casa da Misericórdia do Bombarral foi uma das 34 instituições vencedoras do Prémio BPI Fundação "la Caixa" Seniores 2021.

Tornou-se vencedora com o Projeto REDES: Ligar Gerações, tendo como principal objetivo combater o isolamento e exclusão social dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário através da interação social e digital.

Será desenvolvido através de um programa de intervenção individualizado e multidimensional, com recurso ao Tablet Senior Inclusive – Senic, permitindo a interação social e digital e facilitando o acesso aos serviços, à comunidade e à família.

Estudantes distinguidos com selo de qualidade

Estudantes receberam Selo Nacional de Qualidade

O projeto de dois anos "Unstereotyping Europe with Asterix" desenvolvido pela professora Ofélia Almeida com os alunos da turma 10ºA CT/LH 2019/20 e 11º 2020/21 foi distinguido com o SNQ (Selo Nacional de Qualidade) pela pertinência e forma inovadora de trabalhar a temática.

Os alunos desenvolveram trabalho colaborativo com duas turmas da Escola Oficial de Idiomas de Ourense, Espanha e com uma turma do Liceo Scientifico Statale "G. Banzi Bazoli", Itália.

O projeto envolveu a leitura em língua inglesa de livros do Asterix e promoveu a discussão de estereótipos sob uma perspetiva intercultural. Proporcionou a comunicação em língua inglesa e o intercâmbio de culturas dos países envolvidos.

Os alunos exploraram leituras, construíram jogos e murais digitais colaborativamente e trocaram mensagens escritas e em vídeo.

O eTwinning é a maior comunidade de escolas da Europa, contando com mais de 770 mil professores inscritos. Este projeto tem como principal objetivo a criação de redes de trabalho colaborativo entre as escolas europeias, com recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), de forma a desenvolver o espírito de cidadania europeia.

Este projeto disponibiliza uma plataforma para que os profissionais da educação (educadores de infância, professores, diretores, bibliotecários) que trabalham em escolas dos países europeus envolvidos possam comunicar, colaborar, desenvolver projetos e partilhar, em suma, sentir-se, e, efetivamente, ser parte da mais estimulante comunidade de aprendizagem na Europa. O eTwinning é cofinanciado pelo Erasmus+, um programa europeu no domínio da Educação, Formação, Juventude e Desporto.

Sensibilização sobre a problemática dos plásticos

Três membros da Equipa iGem_Nova_LxPortugal, André Luís, José Marques e Olga Chervonovska, realizaram no passado dia 15, na EB1 de São Martinho do Porto, uma ação de sensibilização sobre a problemática dos microplásticos e do consumo excessivo de plásticos.

Esta atividade teve como principal objetivo sensibilizar os alunos sobre o problema dos microplásticos e o uso excessivo de plásticos através da demonstração e explicação de possíveis soluções para estes problemas, promovendo assim o interesse e desenvolvimento de um espírito crítico e criativo.

A Equipa Igem_Nova_LxPortugal, constituída principalmente por alunos da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa, é a única equipa portuguesa a participar no iGEMm, uma competição internacional de biologia sintética que visa promover o desenvolvimento de soluções para problemas do nosso dia-a-dia, através de projetos que combinam conhecimentos de biologia e engenharia para criar organismos e/ou sistemas biológicos com novas funções.

Os alunos revelaram interesse e curiosidade e foram muito interventivos durante as apresentações. Estas aliaram a parte teórica com a prática, o que motivou a participação dos alunos. Segundo José Marques, a reação dos alunos foi a esperada, já que tinham preparado as sessões tendo em conta a idade, com visualizações experimentais de materiais plásticos usados no quotidiano.

A opinião generalizada dos professores é que estas atividades são uma forma de sensibilização eficaz que chega não só aos alunos, mas também ao meio familiar. Após esta ação as famílias e os alunos fizeram animais marinhos apenas com a reutilização de várias embalagens e tipos de plásticos.

Equipa do iGem foi à Escola Básica do 1.º Ciclo de S. Martinho do Porto

Exército faz divulgação junto de alunos de São Martinho

Sessão no auditório da Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto

No dia 20 de outubro decorreu no auditório da Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto uma sessão de promoção e divulgação da carreira militar, promovida pelo Centro de Recrutamento de Lisboa. Estiveram presentes as turmas A, do 12.º ano, e P, do 3.º ano, Curso Profissional Técnico de Multimédia e Curso Profissional Técnico de Desporto. Os alunos puderam tomar consciência das possibilidades ao nível de uma carreira no Exército, suas exigências e vantagens.

Um dos objetivos estratégicos do Exército é garantir recursos suficientes, de forma equilibrada e sustentável, para possibilitar a implementação da estratégia definida, com base na estabilidade dos seus recursos críticos, designadamente os humanos, materiais, infraestruturais e financeiros.

Os palestrantes recordaram que a intervenção das Forças Armadas foi necessária no contexto de pandemia, no sentido de ajudar na logística e organização da vacinação contra a Covid-19, pois outro dos seus objetivos é fortalecer a cooperação militar e civil-militar nas atividades, missões e operações intra e interagências, ao nível nacional e internacional, maximizando os resultados alcançados de forma eficiente, reforçando o espírito de cooperação e contribuição do Exército para a segurança nacional e internacional, para a proteção e bem-estar das populações, para além da salvaguarda do património nacional.

Também o exemplo do presidente do Sporting, Frederico Varandas, foi citado para demonstrar que quando se enveredа por uma carreira militar se pode ser chamado a cumprir o "dever", como aconteceu com o referido capitão, que é médico, e foi chamado para estar na linha da frente, no combate à pandemia.

Numa altura de decisões futuras, como é o 12.º ano, a carreira militar poderá ser a resposta ao futuro de alguns jovens, que já não têm a recruta como obrigação, apenas o Dia da Defesa Nacional, que ocorre nas datas para as quais os jovens de ambos os sexos serão notificados através dos editais de convocação, a publicar no concelho e freguesia de residência.

Durante o ano de 2021 serão convocados a cumprir o Dia da Defesa Nacional todos os jovens nascidos durante 2002. Para saber em que dia e onde se devem apresentar, os jovens deverão consultar os editais de convocação que são afixados nas câmaras municipais, juntas de freguesia, postos consulares e online (https://ddn.dgrdn.gov.pt/ddn_editais-freg.aspx)

Clara Bernardino

Registe-se gratuitamente e leia

em www.jornaldascaldas.pt

Pedro Folgado reeleito presidente da OesteCIM

Reunião da Comunidade Intermunicipal do Oeste

A Comunidade Intermunicipal do Oeste (OesteCIM) realizou na passada quinta-feira a tomada de posse e eleição do Conselho Intermunicipal.

Pedro Folgado, presidente da Câmara Municipal de Alenquer, foi reeleito presidente da OesteCIM.

O Conselho Intermunicipal é constituído pelos presidentes das câmaras de cada um dos municípios integrantes (Alcobaça, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Nazaré, Óbidos, Peniche, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras), que elegem, de entre si, um presidente e dois vice-presidentes, tendo passado a ser constituído da seguinte forma: presidente - Pedro Folgado (presidente da Câmara Municipal de Alenquer); Vice-presidente - José Bernardo (presidente da Câmara Municipal do Cadaval); Vice-Presidente - José Quintino (presidente da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço).

Direção viabiliza novas eleições nos bombeiros da Benedita

Terminou o braço de ferro entre os órgãos sociais e os bombeiros contestatários

Os membros da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Benedita que foi eleita a 30 de setembro assinaram no passado fim de semana um acordo de renúncia ao mandato, seguindo a postura do presidente, Filipe Marques, após a contestação de cerca de três dezenas de bombeiros.

Termina assim o impasse no quartel, onde já havia sido necessário recorrer a corporações vizinhas para assegurar alguns serviços, uma vez que os bombeiros contestatários haviam suspendido a atividade enquanto não ficasse resolvida a sua pretensão de convocação de novas eleições, por se mostrarem insatisfeitos com os órgãos sociais eleitos, que receavam ser uma continuidade de anterior gestão, com a qual não concordavam.

Os bombeiros contestatários justificaram que tomaram esta posição porque "a direção que foi eleita irá ser mais do mesmo do que tem acontecido nestes últimos anos, porque são os mesmos e se trata apenas de uma troca de cadeiras e não se prevê mudança".

Na noite de 4 de outubro realizou-se uma vigília à porta do quartel, onde os bombeiros depositaram os seus capacetes no chão e colocaram uma faixa de protesto.

Vinhos da região no livro "A Alma dos Vinhos de Lisboa"

Oradores na apresentação do livro (foto José António)

Foi lançado no passado dia o livro "A Alma dos vinhos de Lisboa", que aborda a história da Região Demarcada de Lisboa, bem como o seu território, as suas quintas e os seus vinhos. Nesta obra, que foi promovida pela Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa constam a Adega Cooperativa da Vermelha, no Cadaval, a Companhia Agrícola do Sanguinhal, no Bombarral, A Adega do Cadaval e a Adega Cooperativa da Lourinhã.

O conteúdo, que está estruturado ao longo de 336 páginas, tem como intuito "celebrar os produtores e a região de Lisboa, que exporta mais de 80% do que produz, ao mesmo tempo que conquista cada vez maior visibilidade no panorama nacional", sublinhou o presidente da Comissão Vitivinícola da Região (CVR) de Lisboa, Francisco Toscano Rico.

De acordo com o responsável, "a conceção deste livro em tempo de pandemia foi uma empreitada difícil, mas deu-nos um gozo imenso em fazê-lo". "Com este lançamento queremos projetar ainda mais a marca do território dos vinhos da Região Demarcada de Lisboa e também o enoturismo", explicou o presidente da CVR Lisboa, adiantando que "os vinhos de Lisboa atravessam um ciclo virtuoso com as suas vendas a duplicar nos últimos cinco anos".

Já o antigo vereador da Câmara Municipal de Lisboa, José Sá Fernandes, disse que "é importante dar a conhecer o território como a diversidade de vinhos que ele oferece".

André Teodoro, da CVR Lisboa, manifestou que "queremos que esta obra se torne um símbolo de inspiração e que mostre a alma dos vinhos desta região, com todas as particularidades e potencialidades".

Mariana Martinho

Halloween com festas na região

O Halloween (noite das bruxas) vai ser celebrado com várias festas na região, mantendo viva a tradição, agora que se verifica um aliviamento das medidas da pandemia.

O Flash das Gurias terá a sua primeira edição no dia 31 de outubro, das 14h às 23h, no Silos Contentor Criativo, nas Caldas da Rainha. Haverá flash tattoo, body piercing e Mercado das Bruxas.

De 29 de outubro a 1 de novembro o Ohai Nazaré proporciona uma experiência de Halloween para todos os membros da família se divertirem e assustarem. Para além do programa de animação, que inclui atividades especiais como a vassoura mecânica, o disco thriller e o cortejo fúnebre, o resort vai estar rigorosamente decorado como um parque temático - cheio de abóboras, esqueletos, espantalhos, bruxas, caldeirões, teias de aranhas, fantasmas e muito mais.

O empreendimento preparou ainda duas atrações para os mais corajosos: o Hotel Assombrado (uma passagem de terror para adolescentes e adultos) e a Casa das Bruxas (um circuito cheio de atividades para os mais novos).

A freguesia da Lourinhã e Atalaia organiza o Festival da Abóbora nos dias 30 e 31 de outubro, na Praça D. Lourenço Vicente e Rua João Luís de Mouro, na vila da Lourinhã. Haverá exposição de abóboras gigantes nacionais e locais, e workshop de escultura de abóboras.

Liga 3

Caldas SC venceu dérbi do Oeste

Veja o vídeo da App Armazing Live

Equipa caldense

Equipa de Torres Vedras

À sexta jornada, o Caldas Sport Clube impôs a primeira derrota ao Torrense, líder da Série B da Liga 3, com 13 pontos, vencendo no passado domingo, por 2-0. Somou o seu terceiro triunfo na competição, registando agora 10 pontos.

Perto do intervalo, aos 45 minutos, Diogo Clemente, o homem do jogo, inaugurou o marcador no Campo da Mata. Na primeira parte o Torreense teve mais posse de bola, mas nunca foi capaz de desmontar a defensiva do Caldas.

João Rodrigues, aos 61 minutos, ampliou a vantagem.

Campo da Mata

Árbitro: Sérgio Guelho

Árbitros Assistentes: Marco Silva e Francisco Cerveira

Quarto Árbitro: Tiago Dias

Caldas SC: Luís Paulo; André Sousa, Diogo Clemente (Marcelo Marquês, 78'), João Rodrigues, André Perre (Nuno Januário, 85'), Juvenal Oliveira (André Santos, 88'), Leandro Borges, Pedro Gaio, Luís Farinha, Militão (capitão) e Yordi Marcelo.

Suplentes não utilizados: Rui Oliveira, João Silva, Vítor Rodrigues e Ricardo Isabelinha.

Treinador: José Vala.

Disciplina: cartão amarelo a Militão (63'), Yordi Marcelo (67'), Luís Farinha (70') e Leandro Borges (90+1').

Diogo Clemente foi o homem do jogo

Golos: 1-0 Diogo Clemente (45'), 2-0 João Rodrigues (61')

SCU Torreense: Guilherme Oliveira; Yuran Fernandes (Dénis Duarte, 71'), Alison Tavares (Edinho, 56'), Frederic Maciel (Diego Raposo, 56'), Guilherme Morais (João Lameira, 78'), Alex Freitas, Simão Rocha, David Rosa (capitão), João Victor, Pedro Marques e Ulisses Oliveira (João Cardoso, 46').

Suplentes não utilizados: Carlos Henriques e Rui Silva.

Treinador: Daúto Faquirá

Disciplina: cartão amarelo a Guilherme Oliveira (60') e Dénis Duarte (88'); cartão vermelho a Rui Silva.

Rui Miguel

FUTEBOL

Liga 3

6ª Jornada:
Santarém 0-2 C.Piedade
Sporting B 1-2 FC Alverca
Real SC 2-1 V. Setúbal
Caldas SC 2-0 Torreense
Oliv. Hospital 1-1 Amora
UD Leiria 2-0 O.Dragon FC

Classificação:
1º UD Leiria - 13
2º Torreense - 13
3º Real SC - 11
4º Amora FC - 10
5º Caldas SC - 10
6º V. Setúbal - 9 (-1 jogo)
7º Sporting B - 7
8º FC Alverca - 7
9º CD Cova Piedade - 7
10º O.Dragon FC - 5
11ºU.Santarém - 3 (-1 jogo)
12º FC Oliv. Hospital - 3

7ª jornada:
FC Alverca vs U. Santarém
V. Setúbal vs Caldas SC
Cova Piedade vs Real SC
Leiria vs FC Oliv. Hospital
O.Dragon vs Torreense
Amora FC vs Sporting B

Campeonato Distrital de Seniores Divisão de Honra

5ª Jornada:
Meirinhas 2-1 A.Unido
L.Marrazes 4-0 Guiense
Bomb. 3-1 Marinhense B
A.Serra 0-1 Sp. Pombal
Mirense 1-0 U. Serra
G. Alcobaça 0-1 Port.
Vieirense 1-0 Alvaiázere
Nazarenos 4-1 M. Boi

Classificação:
1º Bombarralense - 13
2º Vieirense - 13
3º União da Serra - 12
4º Portomosense - 11
5º Sp. Pombal - 10
6º Leiria e Marrazes - 9
7º Nazarenos - 7
8º Alqueidão da Serra - 7
9º Mirense - 6
10º Meirinhas - 6
11º G. Alc. - 5 (-1 jogo)
12º Marinhense B - 4
13º GD Alvaiázere - 3
14º Alegre e Unido - 3
15º Guiense - 3
16º M.Boi - 0 (-1 jogo)

6ª Jornada:
Sp. Pombal vs Mirense
Guiense vs A.Serra
Marinh. B vs L.Marrazes
U. Serra vs Vieirense
Alvaiázere vs Meirinhas
Port. vs Nazarenos
A. Unido vs G. Alcobaça
M.Boi vs Bombarralense

Campeonato Nacional de Juniores A 2ª Divisão Série D

8ª jornada:
Loures 0-1 Alcanenense
Caldas SC 1-0 Santarém
Damaiense 1-4 Torreense
Oriental 2-2 Sintrense
Marítimo 3-2 Real SC

Classificação:
1º Marítimo - 21
2º Torreense - 21
3º Caldas SC - 16 (-1 jogo)
4º Real SC - 15
5º Oriental - 11
6º Alcanenense - 10 (-1 jogo)
7º Sintrense - 8
8º GS Loures - 6
9º Ac. Santarém - 5
10º Damaiense - 0

9ª jornada:
Alcanenense vs Marítimo
Ac. Santarém vs GS Loures
Torreense vs Caldas SC
Sintrense vs Damaiense
Real SC vs Oriental

Campeonato de Juvenis A Série C

10ª Jornada:
Caldas SC 1-1 Peniche
U. Almeirim 10-2 Ac. Fundão
Sacavenense 0-1 UD Leiria
Académica OAF 2-3 Sintrense
Torreense 2-0 Marialvas
CD Fátima 1-0 GS Loures

Classificação:
1º Académica OAF - 23
2º Sacavenense - 22
3º Marialvas - 21
4º CD Fátima - 21
5º UD Leiria - 19
6º Torreense - 17
7º Sintrense - 15
8º GS Loures - 12
9º Caldas SC - 11
10º U. Almeirim - 4
11º Peniche - 4
12º Ac. Fundão - 0

11ª Jornada:
1º Caldas SC - 21
2º Ac. Santarém - 19
3º Marinhense - 15
4º Benf. Castelo Branco - 14
5º CADE - 12
6º UD Leiria - 12
7º CD Vilarense - 10
8º Footkart - 9
9º CD Fátima - 9
10º Leiria e Marrazes - 7
11º Peniche - 3
12º Ac. Fundão - 2

9ª Jornada:
CD Fátima vs Peniche
Caldas SC vs UD Leiria
Footkart vs CD Vilarense
CADE vs Ac. Fundão
L.Marrazes vs Benf. CBranco
Ac. Santarém vs Marinhense

FUTSAL

Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Seniores

3ª Jornada:
GRAP 8-2 CR Chãs
Quinta Sobrado 4-0 Barreiros
Pocariça 5-1 Vidigalense
Mendiga 7-0 Amarense B
Martingança 1-1 São Bento
Juncalense 1-5 Alvorninha
S.Guarda 4-4 Casal Velho

Classificação
1º Mendiga – 9
2º GRAP - 9
3º São Bento - 8
4º Alvorninha - 7
5º Casal Velho - 7
6º Quinta Sobrado - 7
7º CPR Pocariça - 7
8º Santiago da Guarda - 6
9º URD Juncalense - 4
10º Vidigalense - 4
11º CR Chãs - 4
12º Amarense B - 3
13º Barreiros - 1
14º Martingança - 1

4ª Jornada:
Vidigalense vs GRAP
São Bento vs Barreiros
Amarense B vs S.Guarda
Martingança vs Mendiga
CR Chãs vs URD Juncalense
Alvorninha vs Quinta Sobrado
Casal Velho vs CPR Pocariça

Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Seniores Série C

3ª Jornada:
Ferrel 10-1 Externato Benedita
Landal 1-4 Alvorninha B
CB C.Rainha 5-2 CS Bufarda
Bombarralense vs Catarinense

Classificação:
1º CB Caldas da Rainha - 6
2º Alvorninha B - 6 (-1 jogo)
3º Ribafria - 6 (-1 jogo)
4º Catarinense - 6
5º Externato Benedita - 4
6º Ferrel - 3 (-1 jogo)
7º CS Bufarda - 3
8º Bombarralense - 1
9º Landal - 0

4ª Jornada:
Externato Benedita vs Ribafria
Catarinense vs Ferrel
CS Bufarda vs Bombarralense
Alvorninha B vs CB C.Rainha

Campeonato Nacional de Juniores A 2ª Divisão Série D

Caldas Sport Clube 1 AC.Santarém 0

Equipa do Caldas

A equipa de juniores do Caldas SC venceu a Académica de Santarém por 1-0, no jogo da 8ª jornada do Campeonato Nacional de Juniores.

Começou melhor a formação visitante que com um meio campo muito criativo assegurava as despesas do jogo, ainda assim, com o decorrer do tempo, o Caldas SC foi serenando e começou a mandar, criando algumas oportunidades de golo, através de boas combinações entre os atletas mais ofensivos. Apesar do domínio em quase toda a primeira parte, o Caldas SC não conseguiu materializar em golos as oportunidades criadas e o jogo foi para o descanso com um nulo no resultado.

A segunda parte foi de sentido único até que ao minuto 4, o jogador Francisco Zaragoza chegou ao primeiro e único golo da partida, que viria a dar os três preciosos pontos ao Caldas SC.

Na próxima jornada, a equipa caldense desloca-se ao reduto do Torreense.

Campo da Mata

Árbitro: Diogo Coelho

Árbitros assistentes: Roberto Tavares e Ricardo Franco

Caldas SC: Gonçalo Pereira; Guilherme Lopes; Guilherme Martins; Guilherme Santos; Tomás Silva; Mateus Magalhães; João Batista; Tomás Camacho; David Gesteiro; Gonçalo Duarte; Francisco Zaragoza.

Suplentes: Afonso Botelho; Salvador Moreira; João Gonçalves; Yann Cherel; Martim Ginja; Afonso D. Silva; Afonso Silva.

Treinador: João Aguiar

Disciplina: cartão amarelo a João Gonçalves (50□2P)

Golos: Francisco Zaragoza (4□2P)

Substituições: Francisco Zaragoza (Martim Ginja, 6□2P); David Gesteiro (Afonso Silva, 35□ 2P), Gonçalo Duarte (Salvador Moreira, 35□ 2P); João Batista (João Gonçalves, 42□2P).

Académica de Santarém: Guilherme Nogueira; Miguel; David; Pedro Rosário; Tomás; Rodrigo; Bernardo; Afonso; Alexandre; Rodrigo Catarino e João;

Suplentes: João Madeira; Marco; Afonso Zibaia; João Costa; Duarte; Diogo Marques e Batista.

Treinador: Pedro Rodrigues

Disciplina: amarelo a Tomás (20□2P) e Marco (29□2P)

Substituições: Afonso (João Costa, 15□2P), Bernardo (Duarte, 15□2P) e João (Batista, 15□2P); Miguel (Marco, 26□2P).

Rui Miguel

Equipa da Académica de Santarém

Caldas recebe B SAD para a Taça de Portugal

Decorreu na passada quinta-feira o sorteio da quarta eliminatória da Taça de Portugal Placard em futebol, com o único representante do distrito de Leiria, o Caldas Sport Clube, da Liga 3, a ter como adversário o B SAD, da Liga principal.

O sorteio ditou os seguintes encontros: FC Penafiel (LP2S)-Portimonense SC (LB); UD Vilafranquense (LP2S) - CD Mafra (LP2S); FC Vizela (LB) - CF Estrela (LP2C); Leça FC (CP) - Gil Vicente (LB); Casa Pia AC (LP2C) - SC Farense (LP2S); SC Braga (LB)- Santa Clara (LB); Sporting CP (LB) - Varzim SC (LP2S); FC Alverca (L3) - Famalicão (LB); SL Benfica (LB) - Paços de Ferreira (LB); USC Paredes (CP) - SCU Torreense (L3); FC Porto (LB) - CD Feirense (LP2C); Moreirense (LB) - Vitória SC (LB); Caldas SC (L3) - B SAD (LB); FC Serpa (CP) - Estoril Praia (LB); Tondela (LB)-Leixões SC (LP2S); Rio Ave FC (LP2S)-Olhanense (CP).

Legenda: LB (Liga Bwin); LP2S (Liga Portugal 2 Sabseg); L3 (Liga 3); CP (Campeonato de Portugal).

Os 16 jogos vão ter transmissão na televisão na SportTV, TVI ou no Canal 11 (14) ou em streaming no canal de youtube do Canal 11 (2)

Os jogos distribuem-se entre os dias 18 e 22 de novembro: Dia 18 - 20:15 Sporting-Varzim (SportTV); Dia 19 - 16:00 Casa Pia-Farense (Canal 11), 18:45 Penafiel-Portimonense (Canal 11) e 20:45 Benfica-Paços de Ferreira (TVI); Dia 20 - 11:00 Leça-Gil Vicente (Canal 11), 14:00 Vizela-Estrela Amadora (Canal 11), 17:00 Rio Ave-Olhanense (Canal 11), 18:00 Braga-Santa Clara (SportTV), 19:45 Alverca-Famalicão (Canal 11) e 20:15 FC Porto-Feirense (TVI); Dia 21 - 11:00 Serpa-Estoril (Canal 11), 14:00 Caldas-B SAD (Canal 11), 14:00 Paredes-Torreense (streaming Canal 11), 14:00 Vilafranquense-Mafra (streaming Canal 11) e 16:45 Moreirense-VSC (Canal 11); dia 22 - 19:45 Tondela-Leixões (Canal 11).

Caetana Neves vice-campeã nacional de Laser Run

Decorreu no dia 24 de outubro, no Parque Urbano da Romeira, em Alenquer, o Campeonato Nacional de Laser Run, onde a Associação Cultural Desportiva e Recreativa Arneirense, das Caldas da Rainha, esteve presente com uma comitiva de seis atletas, esta prova contou ainda para a Liga Laser Run Portugal Tour, que este ano englobou sete etapas.

O principal destaque vai para a atleta Caetana Neves, que alcançou a medalha de prata na prova de sub-15. António Barros terminou a prova de seniores na 3ª posição, alcançando assim a medalha de bronze. Estiveram ainda presentes os atletas Inês Belbute, Rodrigo Martins, Isaura Correia e Diogo Nogueira, que ficaram respetivamente em 9º, 10º, 13º e 14º lugar.

Para além desta competição o clube esteve ainda presente em mais três jornadas da Liga Laser Run Portugal Tour, tendo contabilizado um total de 21 participações e 4 medalhas, no conjunto das três etapas e do Campeonato Nacional.

Pub.

Caldas Rugby Clube mantém invencibilidade

Equipa caldense

Em jogo da 3ª jornada do campeonato nacional - Fase Apuramento Zona Sul, o Caldas Rugby Clube deslocou-se ao sintético do GD Direito, em Monsanto, para defrontar o ER Galiza, com bastante público afeto às duas equipas.

Aos 4 minutos, uma penalidade jogada rapidamente à mão pelo médio de formação Tommy Lamboglia, a impor um ritmo elevado, foi bem aproveitada pelo pilar Gio Turabelidze que entrou com tudo e concretizou o toque de meta. Pontapé de transformação difícil e Carlos Prieto, a chutar aos postes, não foi feliz. Resultado em 0-5.

Reagiram os da Galiza e aproveitaram dois ensejos de tentar o pontapé aos postes, aos 10 minutos e 13 minutos. Ambas as tentativas bem concretizadas pelo "arrier" Francisco Afonso, colocando os visitados na frente do marcador por 6-5.

Avisados, os caldenses voltaram a impor-se na formação ordenada e uma conquista resultou num ensaio de Diogo Vasconcelos, após uma circulação rápida da oval, aos 16 minutos. Carlos Prieto não transformou, de novo, um pontapé difícil. Placard em 6-10.

O Caldas acelerou e aos 19 minutos marcou pela terceira vez. Jogada de compêndio de Tommy Lamboglia, desde os seus 22 metros, pontapé a seguir, receção em corrida e endosso magnífico para Diogo Vasconcelos, que acompanhou e concretizou entre os postes. Carlos Prieto não teve dificuldades na transformação. Marcador em 6-17 e o vencedor parecia encontrado.

Aos 35 minutos uma sucessão de faltas foi penalizada pela arbitragem com o ensaio de penalidade, passando o resultado para 6-24.

Aos 57 minutos uma conquista no alinhamento foi prosseguida com um moule e a oval foi aberta para Cristóvão Monteiro, que concretizou. Carlos Prieto não conseguiu transformar e o placard ficou em 6-29.

Aos 70 minutos, o recém-entrado pilar Lasha Bzhalava arrancou para mais um ensaio. A tentativa de transformação por Tomás Melo não resultou e o jogo acabaria em 6-34. A equipa peli-cana venceu mais uma vez com ponto bónus ofensivo e de novo sem conceder qualquer ensaio ao seu adversário.

O troféu de MVP da partida foi atribuído a Tommy Lamboglia.

O Caldas RC alinhou com Agustin Capoccetti, Bruno Martins, Caetano Perez, Carlos Prieto (1T), Cristiano Manuel, Cristóvão Monteiro (1E), David Esteves, Diogo Vasconcelos (2E), Dorin Plameadala, Filipe Nobre, Giorgi Turabelidze (1E), Gonçalo Sampaio, Gonçalo Silva, Gustavo Moura, José Contreras, Lasha Bzhalava (1E), Luis Gaspar, Manuel Carriço, Ricardo Correia, Ricardo Marques (cap.), Rui Santos, Tomás Lamboglia, Tomas Melo.

Treinador: Patrício Lamboglia; Diretor de Equipa: António Ferreira Marques; Fisioterapeuta: José M. Monteiro (Physioclem).

O campeonato sofre agora uma pausa de duas semanas. No dia 6 de novembro, o Caldas RC recebe no seu campo o RC Setúbal para a 2ª eliminatória da Taça de Portugal.

João Almeida no "Centro das Conversas" no La Vie

O ciclista João Almeida vai ser o próximo convidado do "Centro das Conversas", organizado pelo Centro Comercial La Vie das Caldas da Rainha em parceria com a Rádio Mais Oeste.

A conversa com o jovem caldense, em ascensão no mundo do ciclismo, terá lugar no dia 29 de outubro, às 17h, no centro comercial.

Nesta iniciativa cada um dos convidados seleciona uma instituição particular de solidariedade social com mérito reconhecido e atividade em curso para ser agraciada com um donativo patrocinado pelo centro comercial.

O evento também poderá ser seguido em direto pelo Facebook.

Francisco Gomes

Carlota Canas Franca campeã em Alcobaça

Em Sub16 Carlota derrotou a sua colega Lara

Decorreu no Clube de Ténis de Alcobaça mais uma edição do torneio "Os Caloiros", prova oficial da Federação Portuguesa de Ténis destinada aos escalões de Sub12 e Sub16.

Carlota Canas Franca e Lara Pia Santos nos Sub16 e Luísa Louro nos Sub12 foram as representantes do Clube de Ténis das Caldas da Rainha/ Felner Tennis Academy.

Luísa Louro, com apenas 10 anos, ultrapassou a fase de grupos e perdeu nos quartos de final frente a Joana Bastos (CLAC Entroncamento) por 3/5 e 1/4.

Carlota Canas Franca sagrou-se campeã ao derrotar a sua colega Lara Pia Santos no jogo de atribuição do título, com os parciais de 6/4 e 6/2.

Entretanto, outros tenistas caldenses estiveram em evidência. Pedro Libório voltou a competir numa prova Prize Money 2.000€, desta vez na cidade de Faro. Após vitória no torneio de igual categoria em Espinho, sagrou-se desta vez vice-campeão ao ceder na final frente a José Ricardo Nunes (CT Faro) com os parciais de 6/3, 4/6 e 4/6.

Frederico Ferreira Silva voltou a estar também em destaque ao atingir novamente os quartos de final de um torneio de categoria Challenger 80. No encontro de acesso às meias finais cedeu frente a João Sousa pelos parciais de 6/3, 3/6 e 4/6.

Torneio de Abertura nas Piscinas Municipais

Realizou-se no passado fim de semana, nas Piscinas Municipais de Caldas da Rainha, o Torneio de Abertura em natação, o primeiro da época 2021/2022 e também o primeiro com público desde que surgiu a pandemia.

As bancadas estiveram repletas de espectadores mas com a cautela e cuidados necessários no que respeita à diminuição do risco de disseminação da Covid-19.

Relativamente aos atletas, estiveram presentes 259 em representação de 14 clubes das Associações de Natação de Leiria, Lisboa e Santarém.

Os Pimpões fizeram-se representar por 20 atletas: Carolina Pronto, Clara Rodrigues, Débora Inácio, Guilherme Prieto, Júlia Barbosa, Leonor Ribeiro, Mariana Antunes, Mikhael Onutskyy, Rodrigo Coutinho, Santiago Parreira, Tomás Anfilóquio, Camila Chamusco, Henrique Serrano, Inês Piño, João Norte, José Marques, Luca Tona, Margarida Arroja, Maria Carvalho e Pedro Ribeiro.

Atleta de Relvas participou na corrida que atravessa a ilha da Reunião

O atleta Guilherme Lourenço, de 32 anos, natural de Relvas (Santa Catarina), nas Caldas da Rainha, participou de 21 a 24 de outubro na Diagonale des Fous (Grand Raid) corrida que atravessa a ilha da Reunião e que é conhecida como uma das mais difíceis do mundo.

Marlene Sousa

Guilherme Lourenço participou numa das corridas mais difíceis do mundo

Na corrida de 160 km o atleta caldense desistiu aos 120 Km. Em declarações ao JORNAL DAS CALADS, Guilherme Lourenço disse que a prova "estava a correr bem até os 110 km, depois fiquei com grandes dores no joelho e tomei a decisão de desistir". "Estava a fazer uma prova perto dos dez primeiros, ainda andei algumas vezes em décimo", contou.

Consciente que era uma prova difícil e que "as lesões podem acontecer", foi para Guilherme Lourenço complicado "desistir", mas assumiu que "é preciso saber parar quando o corpo diz que não".

Foi para o atleta caldense um verdadeiro desafio físico. O Grand Raid atraiu-o pelo facto dos milhares de espetadores "incentivarem os atletas num ambiente acolhedor". "As pessoas da ilha envolvem-se e mostram o grande carinho pelos atletas", contou, acrescentando que ainda encontrou "alguns portugueses como voluntários nos abastecimentos, o que foi fantástico".

A expetativa de Guilherme Lourenço era terminar a corrida em 27 horas e estar no top 10. "Foi uma grande experiência e aprendizagem para futuras aventuras", salientou.

A ilha da Reunião, mesmo ao lado de Madagáscar, é um departamento ultramarino francês no oceano Índico.

O Grand Raid Reunion faz parte do Ultra-Trail World Tour, uma competição internacional de ultra-trail que reúne num circuito dez corridas que acontecem em lugares emblemáticos e terrenos particularmente difíceis. Além da exploração física, Diagonale des Fous oferece paisagens sublimes de natureza luxuriante, do Col des Bœufs à Roche Plate, passando pelo Chemin des Anglais, pavimentado com pedras negras.

Piloto caldense candidato ao pódio

Castelo Branco recebe no próximo fim de semana a derradeira prova do Campeonato de Portugal de Kartcross.

Luís Almeida, piloto das Caldas da Rainha, é um dos principais candidatos ao pódio.

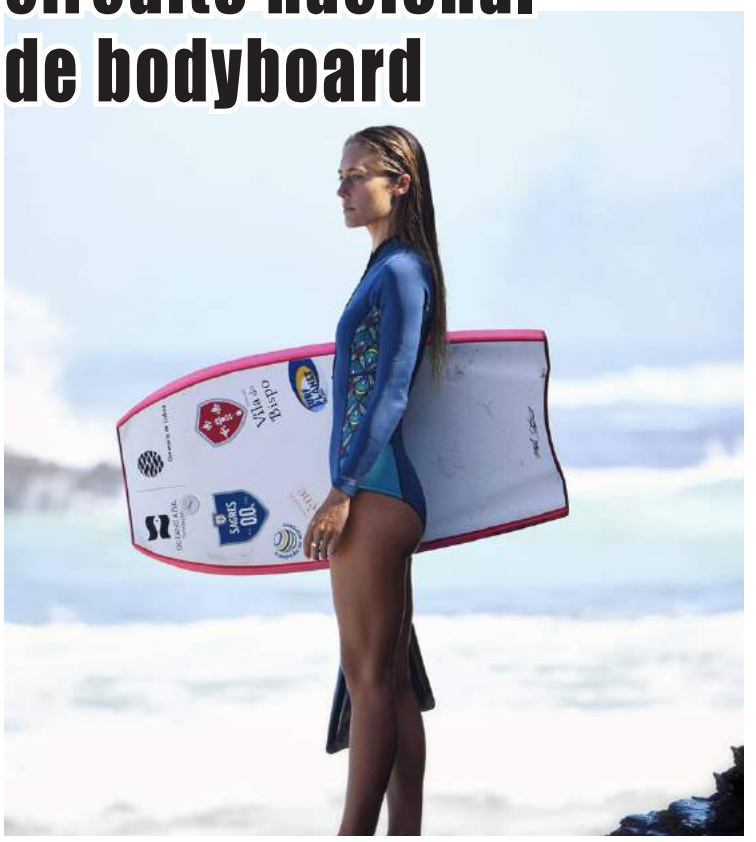
Aos comandos de um chassis LBS RX01, marca que representa Portugal, Almeida ocupa, nesta altura, o terceiro lugar na classificação do campeonato.

Esta é a sétima prova da época. Para efeitos de classificação geral contarão seis provas. Almeida tudo fará para garantir o melhor lugar possível no campeonato.

RX01 de Luís Almeida

Luís Almeida tem feito ótimas corridas durante a época, dando sempre o seu melhor. Desta vez o objetivo da equipa LA Motorsport passa pelo pódio na corrida. A prova de Castelo Branco vai contar com público nas bancadas para assistir à competição.

Peniche encerra circuito nacional de bodyboard



Depois de sete anos de domínio, Joana Schenker está arredada do título nacional

O Circuito Nacional de Bodyboard Crédito Agrícola 2021 vai o próximo fim-de-semana a Peniche para sagrar novos campeões nacionais. Esta é, para já, a única certeza, com Daniel Fonseca e Joana Schenker, os atuais portadores da licra verde Crédito Agrícola que distingue os campeões nacionais, matematicamente arredados do título.

Para esta quarta e derradeira paragem do circuito, todos os olhos estão concentrados em Miguel Ferreira, líder do ranking e vencedor da terceira etapa, na Ilha Terceira, e em Manuel Centeno, nove vezes campeão nacional open que, aos 41 anos, aparece como o único obstáculo ao primeiro título open do antigo campeão europeu júnior, naquilo que promete ser um duelo de gerações.

Para Miguel Ferreira, de 21 anos, a única palavra proibida é "pressão": "Tenho como expetativas para esta prova apenas dar o meu melhor, desfrutar e estar presente em cada heat, construindo o meu percurso até à final. A pressão não mexe muito comigo, apenas me preocupo com o que posso controlar e o resto deixo entregue ao mar".

O jovem bodyboarder de Carcavelos acrescenta que "aconteça o que acontecer, este vai ser um ano em que vou olhar para trás e não me vou arrepender do que fiz".

Para Manuel Centeno, lenda do bodyboard nacional, a perspetiva é semelhante: "Chego a esta etapa de uma forma diferente. Não me sinto obrigado a ganhar. Claro que gostaria de ganhar, de vencer a etapa e ser campeão nacional, mas a minha vida não muda no próximo ano se for campeão. Claro que vou estar o mais focado possível, mas este desprendimento dá-me uma grande liberdade".

"Claro que sei que é difícil tirar o primeiro lugar ao Miguel. Preciso de ficar nos dois primeiros lugares, enquanto o Miguel só precisa de um terceiro lugar para vencer, independentemente do que eu possa fazer. Mas gostava de passar heats e fazer mais uma final. E se o Miguel ganhasse, o título ficaria bem entregue", declara.

Na competição feminina, está tudo um pouco mais aberto, mas com Teresa Padrela e Filipa Broeiro a concentrarem a maior parte das apostas. Para ambas, o prémio será o primeiro título nacional depois de sete anos de domínio de Joana Schenker. Madalena Padrela, Leonor Monteiro e Teresa Almeida correm por fora, com hipóteses matemáticas.

Para Teresa Padrela, produto da escola de bodyboard feminino de Catarina Sousa, o objetivo é apenas um: o título.

"Sinto que ainda estou em crescimento, não me posso ainda comparar com a Joana [Schenker], que já tem uma mala de experiência em competições e em free surf muito maior. Para mim, cada campeonato em que entro, cada onda que faço, é mais um passo. Vou para Peniche com muito entusiasmo e contente por ver que o bodyboard feminino está com um nível elevado e muito competitivo", comenta.

Filipa Broeiro tem uma abordagem mais cautelosa: "Quero apenas chegar o mais longe possível. Sei que não vai ser fácil mas a minha expetativa é ganhar. Temos várias atletas com nível, pelo que não posso facilitar. Não estava à espera de estar na luta pelo título já este ano, pois é o meu segundo ano no open, mas estou disponível para tudo o que possa acontecer".

rádio mais oeste 94.2fm

O recém-eleito presidente da Câmara Municipal de Caldas da Rainha, pelo movimento independente "Vamos Mudar ", Vitor Marques, foi o convidado da Rádio Mais Oeste, para uma entrevista exclusiva.
Ficámos a conhecer como têm corrido os primeiros dias da presidência de Vitor Marques. Foi no dia 20 de outubro, em entrevista conduzida por Francisco Gomes, do Jornal das Caldas, e Francisco Aleixo, da Rádio Mais Oeste.

O próximo convidado do "Centro das Conversas", organizado pelo Centro Comercial La Vie das Caldas da Rainha em parceria com a Rádio Mais Oeste, é o ciclista João Almeida.
A conversa com o jovem de A-dos-Francos terá lugar no dia 29 de outubro, às 17h, no centro comercial.
O corredor vai também escolher uma instituição particular de solidariedade social com mérito reconhecido e atividade em curso para ser agraciada com um donativo patrocinado pelo centro comercial.
O evento poderá ser seguido presencialmente ou em direto pelo Facebook.

Registe-se gratuitamente e leia em

www.jornaldascaldas.pt

Contos de Bárbara

Para, se um dia, me lembrares

Olho-te nos olhos e não sei o que dizer.

Isso é raro em mim. Nunca tive problemas com as palavras e, em muitas situações da vida, elas tiveram a bondade de me surpreender. Chegavam sempre no momento certo. Agora, nem uma me ocorre.

A tua expressão vazia faz-me sentir que não sabes quem sou. Já não falas, não sabes quem és, não te lembras de quem sou. A alma abandonou-te e o corpo não a acompanhou. Olho-te e não és tu. Vejo-te, mas não me vês.

As memórias são o que nos distingue uns dos outros. Sem as memórias, deixamos de ser. Apenas existimos.

Falo-te e não sei se me compreendes. Não falo por querer falar. Falo porque quero partir o silêncio ao meio e deitar fora a minha metade. As palavras trazem-me conforto.

Volto a pensar na razão de estar à tua frente. Tu não sabes quem sou, mas eu sei quem tu és.

No fundo dos teus olhos verdes, o vazio. Antes, nos teus olhos havia o brilho do orgulho que tinhas em mim, havia a curiosidade de me ver crescer, havia tanto amor para dar. Procuro-me nos teus olhos e não me encontro. Não te lembras e não me lembras.

Falo-te do pai e da mãe, dos tempos felizes, das coisas que fiz, das que tenho para fazer e segues-me com os olhos sem qualquer emoção, sem um sorriso, um esgar que seja.

O teu corpo mirrou tanto que pareces uma criança. Poderia andar contigo ao colo, como antes tu andavas comigo. Os papéis inverteram-se. Só que, agora, andamos as duas perdidas: tu perdeste-te dentro de ti própria; fechaste-te para o mundo e até para mim. Sem ti, já não sei o caminho para a casa da minha infância, para a tua voz que me embalava nas histórias de "Era uma vez" e não consigo encontrar o carreirinho que leva outra vez àquele lugar onde todos acreditamos que os nossos pais e os nossos irmãos vão estar ao nosso lado, para sempre.

Fazemos anos no mesmo mês: outubro. Separam-nos quinze anos e quatro dias. Até nisso, sempre andaste à minha frente, fazes anos a dois e eu a seis. Os meus passos sempre foram atrás dos teus e, mesmo, quando adultas, o teu exemplo era sempre o norte da minha direção. Sabias sempre o que fazer, tinhas sempre a solução para os meus problemas. Em outubro, estavas no hospital devido a mais uma septicémia. Já tiveste duas. O teu corpo tão frágil ainda tem memória da força e da resistência que tinha. Só tu é que não te lembras.

No dia do meu aniversário, perguntei-te se sabias quem tinha nascido. Olhaste-me espantada e respondeste com altivez, como se fosse possível alguém não saber: "a menina, a bebé. Vês? Tenho aqui a marca!" E mostravas-me um sinal que tens na mão esquerda e que te lembrou uma queimadura que fizeste com o ferro, no dia em que eu nasci. Perguntei onde estava a menina. Encolheste os ombros. Não reconheceste em mim a menina que ajudaste a criar e a formar, a quem ensinaste tudo o que sabias.

Foi a última vez que te ouvi falar.

Depois, silêncio.

Outras vezes, gritos e sons que tenho dificuldade em compreender: terás dores? O que sentes? Por que gritas?

Depois dos gritos, o silêncio, de novo. O olhar vazio.

Não há cura para a doença de Alzheimer. Não há esperança. O médico diz-me que, às vezes, há breves momentos de lucidez. É verdade. Lembro-me de um, no hospital. A última vez que me reconheceste e me agarraste nas mãos e disseste: "Não sabes como dói… A vida às vezes dói tanto!"

Pensei que tinhas dores.

Já não tinhas. Estavas, apenas, a dar-me a última lição de vida: viver, por vezes, dói. Deixar de saber quem se é, deixar de conhecer aqueles que se ama e ter consciência disso, ainda que fugaz, dói.

Lição aprendida: dói-me cada vez que vou visitar-te e não me reconheces, dói-me que tenhas deixado de falar, de andar, de ser autónoma. Dói-me saber que, provavelmente, nunca mais vou ouvir uma palavra da tua boca.

Se, um dia, por um breve segundo, me lembrares, quero que saibas que aprendi uma coisa, que tu não me ensinaste: por muito que a vida me doa, a maior de todas as dores virá quando tu já cá não estiveres.

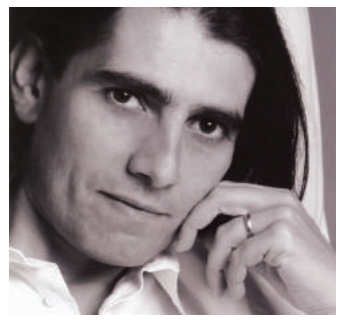
Eu sou porque tu és e estás.

Quando já não fores, nem estiveres, eu serei alguém sem passado para lembrar. Serei incompleta.

Quando tu partires, quem serei eu? Uma árvore sem raízes, pousada sobre a terra, à espera de uma brisa mais forte para tombar.

Bárbara Montalvão

Pub.



Escaparate

Conversas de café

Todos os dias, no intervalo da manhã, entre a escrita de um artigo para um jornal ou um trecho do capítulo do novo livro, coloco os pés na rua e faço uma pausa consoladora. Geralmente dou uma caminhada de trinta minutos, mas também posso sentar-me numa esplanada, conversar com um amigo que acabo de encontrar, ler um pouco ou, simplesmente, auscultar o entorno, tentando perceber os achaques das personagens que povoam certas regiões da cidade onde estou no momento. Sim, sintam-se observados.

Há diferenças gritantes, no que toca ao assunto que cada tipo de pessoa, que frequenta aqueles recintos, aborda. Se estivermos em Londres podemos ouvir encómios à nova obra pictórica, escultórica, etc., adquirida pelo Museu Britânico, se o caso se der na capital da Áustria, inevitavelmente seremos abençoados com detalhes da recente estreia na Ópera Estatal de Viena, se for em Lisboa ou no Porto ouvimos os mais diversos assuntos, se as bocas que os proferem forem estrangeiras, porém, se forem portuguesas a pauta do momento será relacionada ao "futebolês", especialmente o que impacta os "três grandes", conquanto, pode dar-se o caso de captarmos um comentário ácido acerca da política do momento, ou sobre o mais recente "escândalo" do meio financeiro do país.

Na província (perdoem-me por usar este termo tão caraterístico do Estado Novo) os temas não são muito diferentes. O que se percebe, e de um modo maciço, é o culto à bola, contudo, e no caso específico de Caldas da Rainha, além da preocupação com o esférico, os assuntos em voga giram em torno de duas apostas: "Quando ocorrerá a queda do Governo?" e "será que este novo quadro camarário consegue resistir quatro anos?".

Preocupa-me, de facto, que, entre mesas de um qualquer estabelecimento, exista (acerca da nova equipa que está a gerir a Câmara Municipal) esse tipo de incerteza. Por aquilo que pude inquirir, o mote para a desconfiança assenta no facto da nova estrutura possuir indivíduos das mais diversas bases ideológicas, bem como a presença de egos muito acentuados e pouco dispostos a "ouvir o outro".

Pela parte que me toca, acredito que o mandato pode ser bom, se existir coragem para assumir um afastamento completo da política aplicada pelo executivo cessante (se não o fizerem, inevitavelmente, daqui a quatro anos o PSD regressará ao poder, e muito mais fortalecido), sendo necessário, também, uma aproximação à população, através de soluções reais para os problemas comuns (e não no "investimento" em festarolas e bimbalhadas).

As conversas de café apontam para diversas direções: vias públicas imundas; obras paradas; receio de que existam interesses particulares a sobreporem-se aos do concelho; facilitismos aos "amigalhaços" para chegarem aos apoios municipais; que propostas podem ser elaboradas para melhorar o território e concorrer para a qualidade de vida da população; quais os programas para a configuração económica da região; qual o projeto para benefício do comércio local, qual a proposição para a renovação e investimento na Zona Industrial; quais os apoios para o setor cultural (o que fazer com o CCC e com os museus municipais, por exemplo); qual o projeto para a recuperação do Hospital Termal; etc..

Evidentemente, o primeiro ano do mandato será de averiguação, para que se possa entender qual a dimensão e os impactos resultantes de gestões anteriores, porém, se, desde já, não existir mudança de comportamento nas políticas a seguir, inevitavelmente, o novo executivo terá um rosto comum, sendo facilmente identificado como "continuador", o que será "uma pedra no sapato" do eleitor que exigiu mudança.

Para já devemos deixar que o tempo se encarregue de mostrar o que se vai passar. Com as cobranças normais que se devem fazer a todos os autarcas, baseadas no respeito e no decoro.

Levar um livro para uma esplanada ajuda na conversa de café. Torna-a mais qualitativa e, quem sabe, mais eficaz na elaboração de uma crítica construtiva, evitando que se procurem esqueletos dentro dos armários.

Rui Calisto

Esta página é dedicada à opinião dos nossos leitores. Se gostaria de fazer parte, contacte-nos através do e-mail

redaccao@jornaldascaldas.com

AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários
Rua Alexandre Herculano
antiga rua do Jardim
CALDAS DA RAINHA
262 834 536
963 090 605

FUNERÁRIA CALDENSE
FUNERÁRIA DO BAIRRO AZUL
TEL. 262841443
TELM. 965397883
RUA FRANCISCO SÁ CARNEIRO, 2B
CALDAS DA RAINHA
RUA PROF. CUSTÓDIO NOGUEIRA 35
A-DOS-FRANCOS
Comércio de Campas
Estrada Nac 8
Vale de Maceira
Tel. 965397883
FACILIDADES DE PAGAMENTO

Funerária de S. Martinho
De Vítor Maia
Caldas da Rainha
Olho Marinho
S. Martinho do Porto
Tel. 914957312
Nova Poseiro
Serviços Fúnebres
Rua Diário de Noticias, 57
Caldas da Rainha
(Junto ao Hospital)
Tel. 962481676
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO ATÉ 6 MESES SEM JUROS

Salir de Matos/Infantes
Caldas da Rainha

MARIA DA COSTA LEAL AGOSTINHO
24/Março/1943 21/Outubro/2021

AGRADECIMENTO

A família vem deste modo agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pesar aquando do falecimento e funeral desta nossa ente querido.

AGÊNCIA NEVES

Tornada/Chão da Parada
Caldas da Rainha

JOSÉ DA CONCEIÇÃO CANAS
06/Outubro/1953 19/Outubro/2021

AGRADECIMENTO

A família vem por este meio expressar a sua gratidão a todas as pessoas amigas que assistiram ao funeral ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

AGÊNCIA NEVES

Sintra
Caldas da Rainha

ANTÓNIO MANUEL FERREIRA RODRIGUES
17/Fevereiro/1959 18/Outubro/2021

AGRADECIMENTO

Lembrar-te-emos com saudade.

A sua esposa e filhos agradecem os votos de pesar e apoio recebidos e a todos aqueles que puderam comparecer às respectivas cerimónias fúnebres.

AGÊNCIA NEVES

Salir de Matos - Tornada
Caldas da Rainha

ALEXANDRINA MARIA CARREIRA CAETANO
25/Setembro/1925 19/Outubro/2021

AGRADECIMENTO

A família agradece as todas as pessoas que partilharam a sua dor com a partida desta nossa ente querido ou que nos honraram com a vossa presença na hora do funeral.

AGÊNCIA NEVES

Ana Maria Ferreira de Gouveia e Vieira Alves Nogueira
(Anita Caiado)
1940-2021

CAELÉST PULSET OSTIVM
(Que bata às portas do Céu!)

"Nenhum de nós vive para si,
nem morre para si;
mas, vivendo, para Deus vivemos;
e, se morremos, para Deus morremos.
Portanto, quer vivamos,
quer morramos,
somos deu Deus".

S.Paulo

"Nosso sonho morreu.
Devagarinho, rezemos
Uma prece doce e triste
Por alma desse sonho!
Vá..., baixinho,
Por esse sonho, amor,
Que já não existe!"

Florbela Espanca

Assunto Sério
Desejaria Conhecer Senhora para Futuro
Tel. 912 096 860

Faz-se todo o serviço de trator agrícola
Tel. 915 570 996

BANHOS E TOSQUIAS AO DOMÍCILIO
910 981 228

4SDM

• Limpezas industriais e domésticas
• Limpezas de alojamentos locais
• Limpezas de fabricas e escritórios
• Limpezas de condomínios
• Lavandaria e engomadaria
Ligue para
911 591 999
geral.4sdm@gmail.com
Pub.

JORNÁLIA

Loja do Jornal das Caldas

payshop

Pagamento de serviços : água, luz, gás, outros
Pagamento de referências multibanco
Carregamento de telemóveis
Pagamento de Impostos: IMI, IVA, outros
Paysafecards

Digitalizações I Impressões I Fotocópias I Tabaco
Bilhetes do Toma I Raspadinhas I Envelopes
Perfumes
e muito mais...

ANÚNCIOS:

CORREIO da manhã

JORNAL DAS CALDAS
SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE

R.Dr. Leonel Sotto Mayor, nº 48 loja 43 - 2500-227 Caldas da Rainha

Telefones: 262 844 443 / 968 422 144

loja.jornaldascaldas@jornaldascaldas.com

9 771646 962007

Preço dos combustíveis

Pouca participação não impede mais duas manifestações

Uma manifestação no Largo da Rainha, seguida de marcha a pé por várias ruas da cidade das Caldas da Rainha, realizou-se no passado sábado de manhã para protestar contra a subida do preço dos combustíveis. A ação, convocada por Fernanda Francisco, juntou apenas quatro manifestantes que empunhavam vários cartazes de protesto e foi acompanhada pela PSP.

Francisco Gomes

Apesar da reduzida dimensão do grupo, ao longo da marcha recebeu mensagens de apoio, motivando o agendamento de mais dois protestos, a 30 de outubro, pelas 16 horas, e no dia 13 de novembro, pelas 15 horas, acompanhando neste último caso o protesto que será realizado nesse dia em várias localidades de norte a sul do país.

Na manhã do último sábado, com a bandeira nacional numa mão e um megafone noutra, Fernanda Francisco comentava as razões do protesto. Sobre a fraca adesão, que a desapontou, o seu entendimento foi que "os caldenses não estão a sofrer nem preocupados".

Quem a acompanhou levava cartazes com dizeres como "Chega de valores abusivos", "Ordenados mínimos para preços altos" ou "Fim ao roubo"

Fernanda Francisco, com Eugénia Silva, lançaram entretanto uma petição pública para que sejam reduzidos, transitoriamente, os impostos sobre combustíveis em 40%.

"O Governo tem que ter sapiência na gestão da transição da crise energética que se instalou, uma vez que arrecada 62% em impostos sobre a venda de combustíveis (ISP, CRS, taxa de carbono e IVA). Este não é o tempo para manter impostos excessivos sobre os combustíveis, que bloqueiam a competitividade, em todos os setores, e atiram com as famílias para a pobreza", é referido no documento.

O abaixo-assinado serve para "dar a conhecer ao governo o real sentimento do povo português, ainda que em amostra, da sua discordância da política fiscal perversa, no atual contexto, que se agravará, no próximo ano".

Pretende-se que sejam reduzidos transitoriamente, pelo menos durante um ano, os impostos sobre combustíveis em 40% e é ainda pedida "a revisão urgente do pacote extraordinário de apoio ao consumo de combustíveis para as famílias que irá permitir um desconto de dez cêntimos para consumos até 50 litros por mês, pelo facto que muitos contribuintes fazem mais de 60 quilómetros por dia para irem trabalhar, sendo um apoio até 50 litros completamente descabido".

O Governo anunciou que a partir de novembro, fará a devolução de dez cêntimos por litro até ao máximo de 50 litros por mês, até março de 2022, para a conta associada ao cartão bancária usado no pagamento, através do IVAucher. Mas a partir de abril de 2022, o preço dos combustíveis aumenta cerca de cinco cêntimos, por via do agravamento da taxa de carbono, suspenso nos três primeiros meses do ano.

Protesto junto à estátua da rainha

Marcha pela cidade

Em virtude do feriado de 1 de novembro ocorrer a uma segunda-feira, a próxima edição do JORNAL DAS CALDAS sairá nas bancas quinta-feira, dia 4 de novembro.
Pub.